Anno XXVII. Sexta-feira 24 de Outubro de 1851. N. 241.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	16 de Setbr.	Minas	15 de Setbr.
Maranhão	20 de dito	S. Paulo.	3 de dito.
Ceará	24 de dito.	R. de J.	15 de Outub.
Parahiba.	17 de Outub.	Bahia	18 de dito

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. João Cancio;
21 Terç. S. Ursula.
22 Quart. S. Maria Salomé.
23 Quint. S. João Capistrano.
24 Sext. S. Rafael.
25 Sab. S. Crispim.
26 Dom. S. Evaristo b. m.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 2, aos 10 minutos da man.
Cheia a 10, as 4 horas e 13 minutos da m.
Mingoante á 17, as 9 horas e 53 minutos da t.
Nova á 24, aos 50 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Setbr.	Austria	31 de Agosto
Hespanha	8 de dito	Suissa.	3 de Setbr.
França	8 de dito	Suecia	28 de Agosto
Belgica	5 de dito	Inglaterra	8 de Setbr.
Italia	2 de Agosto	E.-Unidos	25 de Agosto
Alemanha.	1 de Sebr.	Mexico	2 de dito.
Prussia	3 de dito.	California	15 de Julho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia	2 de Agosto	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia	30 de dito.	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 23 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros.	1$920	a	1$920
Pesos columnarios	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos	1$750	a	1$700

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1851.

Officio.— Ao Exm. presidente do Rio de Janeiro accusando recebidos dous exemplares do relatorio por S. Ex. apresentado á assembléa legislativa provincial no dia 1 de agosto ultimo, por occasião da abertura de sua sessão ordinaria, e bem assim duas collecções de leis e regulamentos, que tem sido promulgados n'aquella provincia desde 1835 até 1850.

Dito.-- Ao comando das armas dizendo, que, visto ter de seguir para a côrte o segundo cirurgião do corpo de saude José Joaquim dos Santos Corrêa, approva a deliberação que tomou o mesmo commando de mandar continuar o contracto que havia celebrado o doutor em medicina Ignacio Firmo Xavier para servir no hospital regimental durante o impedimento do segundo cirurgião de commissão Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, não obstante já ter esta dado parte de prompto.

Dito.-- A thesouraria de fazenda recommendando a expedição de suas ordens para que o inspector da alfandega desta cidade, de conformidade com o disposto no § 3º artigo 1º do regulamento de 28 de agosto de 1849, consinta no despacho, isento de direito, das ferragens e mais objectos mencionados na nota que remette, os quaes foram mandados vir pelo inspector do arsenal de marinha para o uso do mesmo arsenal.

Nota á que se refere o officio a cima.
Uma amarra de ferro.
Ferragens e metaes para um cabrestante.
Uma roda de leme.
120 barricas de cimento.

Communicou-se ao inspector do referido arsenal.

Dito.-- A pagadoria militar declarando que, se pelo consumo ordinario de bolacha para os doentes do hospital do presidio de Fernando entende S. S. que as vinte e cinco arrobas ultimamente enviadas para alli podem durar alguns mezes, não deve remetter mais nenhuma, mas se julga, que he insufficiente, á que existe n'aquelle presidio, convem que trate de fornecer á que for necessaria.

Dito.-- Ao inspector do arsenal de marinha transmittindo, para que tenha execução, copia do aviso circular do ministerio da marinha de 29 de setembro ultimo, á cerca do transporte dos officiaes da armada a bordo dos paquetes de vapor da companhia brazileira.-- Igual remessa se fez ao contador de marinha.

Dito -- Ao mesmo authorisando-o a vender pela quantia indicada em seu officio de 17 do corrente, e sujeitas ao pagamento dos respectivos direitos, as duas antenas pedidas pelos negociantes Diane Youle & Companhia, consignatarios da barca americana W. H. D. C. Wolgtt, visto não ser possivel, segundo consta do mesmo officio, que ditos negociantes obtenham no mercado os dous paos de que precisam para mastros da mesma barca, e não ser conveniente aceitar a proposta de substituição das referidas antenas por quatro paos, attentas as duvidas, que depois se podem suscitar e mesmo a possibilidade de se mandarem vir á todo o tempo paos iguaes por conta do governo, uma vez que isso convenha, pois que os mencionados negociantes ainda a mandando vir quatro paos somente, preferiam isso a comprarem as supraditas antenas pelo preço que lhes vão custar.

Dito.-- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial dizendo ficar inteirado de haver S. mc. entrado no exercicio do seu emprego no dia 17 do corrente.

Dito.-- Ao juiz municipal do termo do Pao d'Alho dizendo ficar sciente de ter S. mc. no dia 13 do corrente entrado no exercicio do seu cargo por se haver finalisado a licença que obtivera.

Commando das armas.

D'ordem do Sr. marechal de campo commandante das armas desta provincia, são pelo presente chamados ao quartel general Manoel Francisco de Souza, Antonio Xavier Sobreira de Mello, João Manoel Martins Cardoso, João José Cezar de Lima, Themoteo José Joaquim, e Juvencio Alves Ribeiro, que requereram servir no exercito nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e aviso de 30 de outubro do anno passado, este para o fim de se lhe arbitrar o premio respectivo, e aquelles para serem inspeccionados de saude, de conformidade com as disposições em vigor.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Quartel general na cidade do Recife, 17 *de outubro de* 1851.

ORDEM DO DIA N. 13.

O marechal de campo graduado commandante das armas da provincia, nomeia para seu ajudante de ordens de pessoa, em falta de officiaes do estado-maior disponiveis, o Sr. tenente da terceira classe do exercito José Xavier Pereira de Brito, e exonera deste emprego o Sr. primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Severiano Martins da Fonseca, á quem agradece os seus bons serviços.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

REPUBLICA ORIENTAL.

Montevidéo 5 de outubro de 1851.

Estam os nos momentos de completar-se a destruição do poder de D. Manoel Oribe e a consequente terminação da guerra no Estado Oriental.

Demos conta successivamente dos acontecimentos que produziram este resultado vamos hoje recopila-los.

O general Urquiza, que se achava acampado em Salsipuedes desde 4 de gosto, mandou que a sua vanguarda, commandada pelo general Gomez, passasse o Rio Negro no dia 27, ordem que esta executou repellindo a divisão de D. Ignacio Oribe, que, retirando-se precipitadamente, passou o Yi no passo do rei, no dia 29 procurando incorporar-se a seu irmão. Nos dias 29 e 30 passou o general Urquiza á margem esquerda do Rio Negro, no passo de Palancos; e no dia 31 acabou de passar a ultima divisão de Orientaes sob o commando do general Garzon.

Reunido o exercito marchou logo sobre Durasso, e tendo passado o Yi, acampou em 6 de setembro nesta villa.

D. Manoel Oribe tinha executado um movimento retrogado, concentrando suas forças, e no dia 6 chegou ao Arroyo da Virgem distante 14 leguas de Montevidéo, onde estabeleceu o seu campo com 6,000 homens da tres armas.

Nesse dia dirigio uma nota ao Sr. almirante Le Predour e outro de igual theor ao Sr. Gore encarregado de negocios de S. M. B., annunciando-lhes que a gravidade dos acontecimentos que tinhão occorrido naquelles tres mezes, e o desejo de evitar a effusão de sangue tinham resolvido a retirar-se do paiz com as tropas argentinas e orientaes que quizessem acompanha-lo, cessando deste modo a causa ostensiva da guerra e seus inseparaveis desastras.

Accrescentava que desejava levar a effeito esta resolução o mais depressa possivel, por isso que uma só gota de sangue derramado já não podia produzir outro resultado senão o de affligir a humanidade.

Por estas razões pedia aos representantes da França e da Inglaterra indicassem ao seu supposto ministro dos negocios estrangeiros D. Carlos Villademoros quaes seriam os passos mais convenientes para levar a effeito o embarque das tropas manifestando tambem que contava com o apoio moral dos mesmos senhores para não serem incommodados em seu transito pelas forças navaes do *Brazil* ou de outro qualquer inimigo.

No dia 1 do corrente publicamos esta nota singular em que Oribe solicita o conselho e o apoio dos representantes da França e da Inglaterra para executar uma medida militar que não tem por objecto senão salvar os restos do seu exercito para continuar em Buenos-Ayres esta guerra, para perpetuar os desastres com que ha 21 annos elle e Rosas escandalisam o mundo.

Não he senão um novo incidente, não diremos da negociação, senão da intriga em que entrou Oribe desde que se convenceu de que não podia resistir a seus inimigos; e o tom que emprega he uma consequencia necessaria da tolerancia com que se ouvirão suas instancias anteriores sobre o mesmo objecto. Julgou possivel que as marinhas francezas e ingleza interviessem em seu obsequio e lhe facilitassem meios de ir, segunda vez, para a republica argentina e começar de novo o circulo de males que rompeu e terminou a espada do general Urquiza e a vontade de todos os Orientaes. Espera que a França e a Inglaterra comecem um novo genero de intervenção, nas questoes do Rio da Prata, com o fim de restabelecer seu ominoso poder e de escorar o de Rosas, prompto a desapparecer pelos mesmos meios.

He uma pretenção impossivel. Os inimigos de Oribe não permittirão que tire do Estado Oriental os restos do seu exercito que ha de ir servir contra elles na republica Argentina, e prolongar as guerras e as desgraças destes paizes. O governo oriental tem evidentemente o direito de impedi-lo, tem rasão para impedi-lo, e tem vontade para o impedir. Tem tambem meios efficazes para levar avante sua resolução na esquadra do imperio do Brasil, que como alliado seu nesta guerra não poupará esforço para tornar impossivel esta retirada.

. . . .

Esta pretenção exorbitante he possivel que Rosas tambem a tenha, ou mais propriamente he elle o seu autor. Crendo facilita-la, nomeou ultimamente o coronel Granada para que tome o commando dos corpos argentinos, ordenando-lhes que os leve a Buenos Ayras o mais depressa possivel.

A guerra póde dizer-se terminada no Estado Oriental; porém este resultado não se deve por certo aos sentimentos com que hoje quer adornar-se D. Manoel Oribe. Elle não tem, nem jámais teve o desejo de evitar a effusão de sangue, nem seu coração ha lastimado os innumeraveis actos que voluntariamente tem commettido, e com os quaes tem feito estremecer a humanidade.

O verdugo das provincias argentinas, aquelle que ha oito annos está ensanguentando e devastando sua patria, o assassino de Varella e Tavares, não só não tem esses sentimentos, como até perdeu o direito de ostenta-los, ainda que fingidos.

A guerra póde dizer-se terminada; mas, para que fique radicalmente extincta e não adiada, não se lhe permittirá levar a Buenos Ayras tropas que a sustentem.

Entretanto o general Urquiza marchou decididamente de Durazno, e no dia 13 de setembro appareceu com 8,000 homens de cavallaria sobre o campo de Oribe no arroio da Virgem.

A' sua approximação começou uma scena singular, que mostra até que ponto os homens destes paizes, ainda aquelles mesmos que estão sujeitos á disciplina militar nos exercitos de Rosas, detestam a causa a que são obrigadas a servir: até que ponto estão causados destas guerras perpetuas, que não tem mais outro fim senão satisfazer a ambição e os interesses egoistas dos homens. Nossas guerrilhas cahiram sobre a vanguarda inimiga, e romperam o fogo contra os atiradores de Oribe, que se retiraram sem responder-lhes.

O commandante daquelles, D. Marcos Neira, seguio avante, e metteu-se com 300 homens no meio de uma divisão inimiga. Mil homens desta montaram a cavallo, e sem fazer-lhe a menor hostilidade o convidaram a que se retirasse e o acompanharam um bom espaço, dizendo-lhe que não fizessem fogo que elles estavam resolvidos a não pelejar.

Então o coronel D. Lucas Moreno, chefe da vanguarda, foi pessoalmente fallar com Oribe, e lhe disse que era necessario que promovesse um arranjo com o general Urquiza, porque os soldados não queriam nem bater-se, nem ser vencidos. D'aqui resultou que o mesmo Moreno foi mandado ao campo do general Urquiza com bandeira de parlamentario, e com autorisação para entrar em ajustes que puzessem fim á questão.

O que sabemos das primeiras pretenções de D. Manoel Oribe he o seguinte, que communicaram cartas do Cerrito recebidas nesta cidade.

« Que se reconhecesse a validade de seus actos em todo o tempo que ha durado a invasão, quer dizer suas confiscações, suas espoliações, suas doações de propriedades particulares.

« Que se fizessem eleições de representantes e de governo, cuja liberdade seria garantida pela França e pela Inglaterra.

« Que elle se retiraria para Buenos Ayres com os Argentinos, e com os Orientaes que quizerem segui-lo.

« Que as tropas orientaes que recusassem acompanha-lo seriam postas ás ordens do general Garzon.»

Parece que o general Urquiza fez a Moreno justas observações sobre a exorbitancia e inopportunidade destas pretenções, do que resultou que o parlamentar fez varias viagens de um para outro campo.

Entretanto o general Urquiza manifestou seus desejos de obter a acquiescencia de seus alliados para chegar a um arranjo valido, e obteve um salvo-conducto de Oribe, com o qual chegou a esta capital no dia 21, o capitão commandante D. Ricardo Lopes Jordão, chefe de uma companhia da escolta d'aquelle general. No dia 22 regressou este official para o campo. O coronel Ramos e D. Agostinho Iturriaga partiram ao mesmo tempo para Buenos-Ayres em commissão de Oribe.

Oito dias passaram-se sem que tivessemos noticias de haver-se concluido o intentado arranjo. Mas desde que soubemos que o coronel Ramos tinha voltado de Buenos-Ayres com ordens de Rosas, tornou-se logo evidente que não podia chegar-se a um ajuste rasoavel. Rosas insistio em que se lhe remettesse suas divisões, e isto era impossivel.

No dia 1 de outubro appareceu á vista desta cidade uma columna que vinha da campanha e dirigio-se até ao Cerrito, composta, ao que parece, de 2,400 infantes, e pouco mais de mil homens de cavallaria, trazendo grande numero de carretas, e cerca de 6,000 cabeças de gado.

Eram os restos do exercito de D. Manoel Oribe. Desceu a cochilla das Pedras e acampou nas pontas do Miguelete. No dia 2 appareceu sobre o colorado a vanguarda do general Urquiza, e nas immediações da povoação das Pedras se travaram alguns pequenos recontros de cavallaria. Nessa manhãa sahiram do Cerrito 23 carretas, tres baleeiras, um aparato de foguetes á Congreve e algun piquetes de cavallaria: a columna que chegára no dia anterior contramarchou, levando 8 peças volantes e deixando as carretas e gado, chegou até ao Colorado, aonde sobre a tarde se empenhou uma forte fuzilaria.

Foi grande a confusão e alarma que estes movimentos produziram entre as familias á negociantes do Cerrito. Muitos delles se embarcaram para Buenos-Ayres, e o vapor francez *Flambart* conduzio á mesma cidade as familias de D. Manoel Oribe, do coronel Lasala e do coronel Maza.

Cartas e passageiros do Bucco communicaram-nos o seguinte: Vendo Oribe que seus soldados passavam continuamente para o campo inimigo, e que antes de concluir a negociação ficaria sem exercito, passou para este lado do rio Santa Luzia, oppondo á deserção o obstaculo deste rio. Negociava porem, com manifesta má fe, não escondendo aos seus chefes suas intenções occultas.

Alguns destes revelaram seu procedimento ao general Urquiza, e este declarou rota a negociação.

Então encarregou Oribe a D. Juan Francisco Jiró da conclusão do arranjo, e no caracter de seu commissario passou ao campo do general Urquiza. Parece que o general lhe mostrou logo as provas que tinha da falta de sinceridade que havia neste negocio por parte de Oribe. Fez-lhe presente que as exigencias deste eram contraria ao estabelecimento de uma paz solida, objecto que todos deviam desejar, e concluio dizendo-lhe que se Oribe desejava realmente evitar a effusão de sangue e fazer cessar a guerra com a condição de sahir do paiz, lhe mandaria os passaportes para elles e para os chefes que quizessem acompanhal-o,

Era isto trazer a questão aos termos mais verdadeiros e mais simples, e offerecer a unica solução possivel nas circumstancias actuaes. Na situação a que Oribe se acha reduzido não pode pedir mais do que o passa orte para si e para os chefes que queiram evitar a vergonha de submetter-se.

Mas como todos os seus protestos de humanidade e de paz eram mentirosos, dizem as cartas que a resposta dada pelo general Urquiza ao Sr. Jiró lhe produzia um accesso de colera, no qual jurou que faria matar até o ultimo soldado antes de sujeitar-se á condição que se lhe impunha. Esta resolução he que produzio o espanto em todas as familias, e para leval-o a effeito he que Oribe trouxe no dia 1º para o Cerrito toda a bagagem pesada do seu exercito e contramarchou no dia 2 em busca do seu inimigo.

Desde esse momento os habitantes de Montevidéo viam das sotéas que entre os dous exercitos se travavam combates, e comquanto se visse que Oribe perdia terreno a cada instante, não era possivel conhecer o que em realidade occorria.

Hontem, porem, as 10 horas da manhão apresenta-se no Cerro uma força de cavallaria de 800 homens, conduzindo grande numero de gado: era o coronel D. Venancio Flores, á frente da divisão escolta do governador Urquiza, que vinha mandado por este.

Um grito universal de regosijo saudou desde esta praça as bandeiras oriental e entre-riana que esses valentes faziam tremular.

Tudo ficou claro. O poder de Oribe chegou já á sua ultima hora. O governador Urquiza dirige ao presidente da *Republica* a carta seguinte, que este venerando ancião recebeu com manifesta emoção. Não podia amanhecer o dia 4 de outubro, dia classico para a Republica, de maneira mais venturosa:

« Viva a Confederação Argentina!

« Morram os inimigos da organisação nacional!

« Quartel-general nas Pedras, 4 de outubro de 1851.

« *Sr. presidente D. Joaquim Suarez.*

« Estimado Sr presidente e amigo.--Com o coronel D. Venancio Flores, chefe da divisão escolta remetto a disposição deste governo 600 *rezes* para essa valente guarnição e desgraçadas familias, que com admiravel resignação e constancia soffreram as calamidades de tão longa como sanguinolenta guerra, que hoje felizmente chega ao seu termo.

« Sou, etc.

Justo J. de Urquiza.

— Hontem de manhãa desembarcaram no Saladero do Sr. Manoel Gonçalves, no Cerro, ás 200 praças de tropa allemãa que ha dias chegáram do Rio de Janeiro no vapor *Imperador*. Esta força e a que se achava no Cerro está ás ordens do Sr. coronel Pimentel, que veio no dito vapor.

— O vapor *Fatmbart* voltou hontem de manhãa de Buenos-Ayres. Segundo nos informam só se demorou ali o tempo necessario para desembarcar a familia de D. Manoel Oribe e a de seu genro Maza, que, como já dissemos, embarcou no Bucco no dia 2.

— Chegou tambem hontem o Sr. almirante Grenfell no vapor *Affonso* procedente do Paraná.

-- Em todas as povoações da costa oriental do Uruguay se festejou com enthusiasmo a derrota de Oribe e a paz da republica. Na Colonia festejou-se igualmente segunda feira passada. Todos os portos estão abertos ao commercio.

— Passageiros vindos hontem do Bucco dão as seguintes noticias:

Logo de manhãa sentiu-se um tiroteio entre as forças libertadoras e as de Oribe na direcção da chacara de Mendoza. A's 9 da manhãa tomou o fogo mais incremento e os soldados de Oribe continuavam a perder terreno retirando-se para o Cerrito, seguidos de perto pelo general Urquiza. A's 11 horas estendeu-se o tiroteio em direcção a leste do Cerrito, e quando embarcaram os passageiros estavam os libertadores a milha e meia do Bucco.

(*Comercio del Plata.*)

— A seguinte carta de pessoa notavel do exercito libertador dá preciosos detalhes sobre os successos destes dias.

« Pedras, 4 de outubro.

« Montevidéo.--Meu querido amigo, está livre: terão visto hontem os nossos valentes soldados que chegáram ao passo de Molino, hostilisando activamente a Oribe que fugio miseravelmente.

« Antes de hontem chegámos ao Colorado, onde a nossa vanguarda sustentou uma forte escaramuça com algumas guerrilhas inimigas. O governador immediatamente avançou com o primeiro corpo do exercito, porém o inimigo, que apoiava a sua infantaria sobre o povo das Pedras, formou em linha, crendo que a nossa cavallaria carregaria sobre seus batalhões.

Vendo porém que o governador não avançava por causa das escabrosidades e difficuldades que oppunha o terreno, dirigio-se sobre nós: houve um pequeno recontro que corôou os nossos valentes, que em numero mui desigual desbarataram uma força inimiga, que deixou alguns mortos, não tendo nós a lamentar senão a perda de um soldado. O inimigo parou sobre a esquerda do Colorado, porém algumas horas depois renovou-se pela nossa direita um forte tiroteio, que terminou com a fuga dos que ainda servem a Oribe, e ficando por consequencia ambos os campos na maior tranquillidade, que durou até a madrugada de hontem, em que o governador resolveu hostilisar mais activamente o inimigo.

« Com effeito, passou o Colorado com o exercito e começou um fogo vivo sobre o inimigo, que o obrigou a perder terreno, apezar de ser sustentado por fortes guerrilhas de infantaria; sendo o resultado que os denodados soldados que commanda o governador Urquiza arrojaram ao presidente legal até mui perto de suas posições, desprezando o fogo de seus infantes, que eram os que offereciam alguma resistencia, pois a cavallaria estava collocada no centro dos batalhões.

« Este successo he uma derrota pelos seus resultados, pois posso assegurar que o inimigo perdeu mais de 300 homens de cavallaria que depois tem ido abandonando o campo de Oribe, dos quaes muitos se nos tem apresentado, e entre elles grande numero de officiaes.»

— Já está franca a communicação entre a capital e os libertadores.

Os povos que estes deixam atrás, tem já autoridades que obedecem ao governo legitimo da republica, nomeadas pelo general de seu exercito em campanha, D. Eujenio Garzon.

O exercito imperial que commanda o conde de Caxias, e que consta de 12,000 homens das tres armas, perfeitamente municiadas, estava, no 1.º do corrente, no Yi; e sua vanguarda, ás ordens do coronel Canavarro, achava-se na ponta do Arroyo de Maciel, distante 25 leguas de Montevidéo.

O general Urquiza espera por momentos esta divisão de vanguarda, que se compõe das tres armas, e que vem a marchas forçadas, unir-se ao exercito daquelle nas Pedras.

Emquanto isto se realisa na campanha, uma parte da valente guarda desta cidade fez no dia 3 uma sortida sobre os pontos inimigos e atacou e tomou os que estes occupam desde as Tres Cruzes até a sua extrema esquerda, avançando sem o menor obstaculo a ponto que um piquete de cavallaria chegou até mui perto do Bucéo.

Nossos bravos defensores não encontreram resistencia; fugiram diante delles os intitulados sitiadores, que mostraram achar-se completamente desmoralisados.

Tomaram-se-lhes 7 prisioneiros e passaram-se 3 soldados, ficando no campo mortos 1 official e 1 soldado do inimigo; voltando nossas tropas a seus postos sem ter soffrido a menor desgraça.

(*Idem.*)

—6 de outubro, 3 horas e meia da tarde.

O desfecho da questão vital que se agita neste estado terá lugar de um dia para outro, e a scena sera indubitavelmente em frente de Montevidéo. Ambos os contendores, os libertadores e os muito reduzidos soldados de D. Manoel Oribe acham-se diante desta cidade. Prefere este homem cego e teimoso uma resistencia infructifera, e que se derrame ainda sangue, a um rendimento que pouparia muitas lagrimas e evitaria o luto de tantas familias. Caia-lhe, pois sobre a cabeça este sangue.

Hontem vimos todas as evoluções que a divisão do coronel D. Venancio Flores executou sobre as forças que D. Manoel Oribe fez avançar até a cochilla de João Fernandes. Apenas aquella desprendeu do Cerro dous esquadrões, os soldados de Oribe retrocederam precipitadamente para o Cerrito, abandonando sem a menor opposição todo o terreno que queriam occupar os libertadores.

A's 10 horas fez concentrar Oribe a pequena boiada que tem sobre a fralda do Cerrito, por não a considerar segura senão sob o fogo dos canhões daquella fortaleza.

A's 5 horas da tarde retiraram-se para o Cerro os dous esquadrões da divisão de Flores.

A' noite appareceram em nossos postos avançados onze homens do batalhão de Rincon, que faziam o serviço de sentinellas. O que elles declaram está em harmonia com o que se sabe.

O batalhão de Vascos, composto de 300 homens, solicitou das autoridades hespanholas em Montevidéo a protecção de sua bandeira para abandonar o serviço de Oribe, e assim lh'o deram a entender.

O porto de Bucco se acha occupado pelo almirante Grenfell com a sua fragata, uma corveta e um vapor. O almirante não permittirá que ninguem saia dali.

No *Bucco* já não ha autoridades de Oribe; a capitania, a policia do mar e a alfandega desappareceram.

Por ordem de Oribe tomaram-se todos os mantimentos que existiam no Bucco, sequestrando os depositos particulares.

Hontem receberam-se noticias do campo do general Urquiza. Havia-se-lhe apresentado 400 homens desde a tarde antecedente.

Hontem pela manhãa embarcou para o Cerro, com sua escolta, o Sr. coronel D. Cesar Dias, commandante geral das armas da capital; e dalli encaminhou-se para o acampamento do Sr. governador Urquiza, onde se acha tambem o Sr. general Garzon. Diz-se que determinaram entre si as operações que de accordo tem de executar as forças da campanha e as de Montevidéo de um momento para outro.

O Sr. coronel Dias voltou hoje á 1 hora da tarde; dirigio-se ao governo, com quem se poz immediatamente de accordo.

A viagem deste chefe mostra que a communicação com o exercito libertador está franca.

A população pacifica não tem sido molestada.

Pouco antes das 7 horas da manhãa de hoje poz-se em marcha toda a divisão do coronel D. Venancio Flores, e deixando seu acampamento do Cerro, dirigio-se para a cochilla de João Fernandez, e fez alto, continuando depois a sua marcha sem encontrar inimigos. Os poucos soldados de observação que por alli havia retrocederam apressadamente para o Cerrito. Não resta, pois, a Oribe mais que um circulo de meia legua em torno de sua fortaleza.

Referem individuos vindos de Bucco, que D. Manoel Oribe tinha enviado uma deputação ao acampamento do general Urquiza, offerecendo-lhe condições que ainda se ignoram. Affirma-se que esta deputação he composta de D. João F. Jiro e do coronel argentino D. José M. Flores.

Este passo de Oribe torna patente suas irresoluções, apezar de querer que se pense que tenciona rerisitir a todo trance.

Não obstante ter mandado esta deputação, já he sabido que o governador Urquiza havia declarado não aceitar outras condições senão a de uma completa submissão; concedendo unicamente passaportes a Oribe e aos chefes que os pedirem.

Sabemos que no quartel-general do governador Urquiza se achava o coronel Acuna, mandado em commissão junto d'aquelle general pelo commando militar de Maldonado, coronel Barrios.

— As noticias que o *Prince* nos trouxe hontem de Buenos-Ayres confirmam que Rosas continua a fazer preparativos militares com grande celeridade.

Os recrutamentos eram violentos. Porém, quebrando o poder do dictador neste estado, ha de lhe ser muito difficil infundir animo nos regimentos, está organisando á força. A grande esperança que elle tinha de ver em Buenos-Ayres os batalhões que deu a Oribe já se desvaneceu.

A esquadrilha continuava a estar fundeada em Buenos-Ayres.

(*Supplemento ao Commercio del Plata.*)
(*Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará, 8 de outubro de 1851.

Depois das ultimas noticias que lhes remetti, tem occorrido de importante a prisão dos dous moedeiros falsos Candido José de Lemos e Manoel Rodrigues do Nascimento, que se haviam evadido da cadeia da capital. As providencias promptas e bem combinadas do Dr. Fausto e do Dr. Arthur, deve-se o não terem taes sujeitos escapado á acção da justiça, pois que já se achavam em a cidade de Santarem á perto de 200 leguas da capital, e ahi foram presos pelo delegado M. A. Pinto Guimarães.

O assombro vai desapparecendo nas estações publicas, mas a alfandega manqueija por falta de empregados, e os despachos das fazendas soffrem demora. Entretanto ha dias foram apprehendidas umas latas com contas de ouro em um cabanilho de louça na conferencia por um empregado.

O governo central extinguio o morgadio da fabrica de madeiras desta provincia. Que fortuna para o thesouro que por este lado livrou-se de mal pagar o serviço do pobre, que sob o regulamento militar, á força alli trabalhavam.

O commercio está languido, ha muita fazenda, muita pouca moeda no mercado, os generos do paiz teem baixado de preço.

A farinha de mandioca que ha poucos dias valia 3,500 e 4,000 rs., já se offerece ao comprador por 2,000 e 1,600 rs. o alqueire, e espera-se que se conserve assim.

O flagello das bexigas vai desapparecendo, tem havido alguns casos qualificados de amarella, mas raros são os obitos.

O *Correio dos Pobres* da mesma redacção que o *Publicador Paraense*, foi chamado á responsabilidade pelo proprietario do *Treze de Maio*, e penso que esses dous periodicos em breve se tem de ver ás voltas com outros insultados. Deixemos á justiça a decisão para vermos se assim estas duas folhas deixam de occupar-se com a vida privada em lugar de preencherem sua missão. Estas diatribes são de máo annuncio para nós, que já fomos victimas de taes imprudencias em outro tempo.

Foi sentenciado pelo jury á pena ultima o escravo que assassinou o tenente José Bernandes Santarém.

A assembléa provincial tem estado na maior harmonia com o presidente Dr. Fausto: ella tem adoptado todas as medidas propostas no relatorio delle: esta he a prova mais forte da confiança, que tem merecido a sua administração.

Ceará, 25 de outubro de 1851.

Vou hoje recomeçar a minha tarefa de ser correspondente, a qual ha tanto tempo se acha interrompida, não porque tenha eu de proposito querido furtar-me a este trabalho, de que tão espontaneamente incumbi-me, pois já uma vez lhe disse que não he pequena festa ver a gente os seus escriptos em letra redonda, mas, meu charo, o que quer que lhe faça? Fui atacado da febre amarela, que me deixou bastante banzeiro, e quando me fui tornando mais forte sendo exactamente ao tempo em que a febre fez maior mortalidade nesta cidade, enchi-me de terror pela regra de que —quem vê as barbas de seu vizinho arder põe as suas de molho—e então assentei com os meus botões, não fazer trabalho algum emquanto me não achasse completamente restabelecido, principalmente porque tendo succumbido algumas pessoas, em quem dizem Aristarchos, que a febre não foi de máo caracter, e que morreram antes da cura do que da molestia, em rasão de lhes applicarem os Esculapios, ora homeopathia, ora alopathia, fazendo-lhes tal confusão e terror por essa nenhuma confiança, que mostravam elles em seus systemas de curar, que afinal davam com os pobres no buraco.

Isto ainda mais me fez banzar, e nem o caso era para menos, porque confesso-lhe que vejo certas cousas ás vezes, que põem em duvida os principios, que tenho: por exemplo, quando li pela primeira vez a opinião de um escriptor inglez chamado Hobes, que ensinava que a guerra he o estado natural do homem, tomei isso por uma extravagancia da intelligencia humana; mas agora vendo que aquillo mesmo que foi inventado pelos homens para allivio e protecção da humanidade, como a medicina, serve para mais flagelo e perseguição dos mesmos homens, como no caso referido; concluo que se deve dar alguma desculpa ao tal Hobes pela originalidade de sua doutrina.

Fallando-lhe na luta, que aqui tem havido entre a homœopathia e a alopathia, bem como nas victimas resultantes dessa luta, não lhe devo occultar uma decepção em que a propaganda homœopathica me tem feito cahir. Sempre ouvi dizer que a medicina he uma faculdade difficilima, e que só depois de muitos annos de estudo póde um medico exercer com algum acerto a sua profissão; depois, porem, que a homœopathia começou a ser *mercadejada* no Brasil e de cada canto começou a surgir de repente um medico, e ás vezes com bem bons creditos, vejo que eu andava em erro e que não ha tal difficuldade na medicina. De entre estes novos Esculapios lhe citarei o nome de um que aqui se tem notabilisado: existe um tabellião nesta cidade chamado Candido Pamplona, que não he dos mais habeis em seu officio, entretanto que este mesmo tabellião se tendo ultimamente armado de uma caixinha homœopathica, tem feito rapidos progressos, e já conta uma clinica numerosa, sendo para notar que depois que elle se alistou entre os discipulos de Anhemann apresenta certa gravidade em seu porte, que antes se lhe não notava. Qualquer, porem, que seja a facilidade de se improvisar um homœopatha, este e outros factos sempre me farão recordar aquella fabula de Esopo, conhecida pela epigraphe—*Ex Sutore medicus.*

A febre neste capital tem desapparecido quasi completamente, pelos suburbios porém, e na cidade do Aracaty continua ella a fazer alguns estragos. O Exm. Sr. Dr. Almeida Rego, porém no meio de toda essa quadra terrivel da febre tem mostrado uma actividade superior a todo o elogio, tomando sempre as mais promptas providencias para os pontos accommettidos.

Com o quasi total desapparecimento da febre nesta cidade já não se nota na população a tristeza e o pezar, que ha um mez se divisava em todas as physionomias, e pelo contrario se estando agora fazendo aqui uma novena muito alegre e pomposa ao Archanjo San Miguel, nota-se todos os dias um reboliço e alegria no povo, que não parece este aquelle mesmo que ha pouco estava tão atterrado!

A presidencia do Dr. Almeida Rego tem sido applaudida por toda população. No meio da epidemia, com que temos luctado, não tem S. Exc. podido destrahir sua attenção com muitos ramos do serviço publico, em que precisamos muito e muito melhorar nesta provincia, como seja por exemplo da instrucção publica, e alguns outros, sobre os quaes conto que o Dr. Rego volverá seus cuidados, segundo as boas intenções que lhe tenho divisado, logo que passe a quadra excepcional em que temo-nos achado. No meio de tudo isso porém o Dr. Rego ainda não se descuidou um momento da mais importante das necessidades que sente o Ceará, e he a perseguição dos criminosos. Nisso tem elle sido incansavel, e apezar da pouca tropa que ha na provincia tem-se conseguido na administração de S. Exc. a captura de muitos criminosos, sendo alguns de outras provincias.

Como em principios deste anno dei-lhe noticia das acertadas medidas, que tomou o governo para acabar com a prepotencia e continuados crimes na comarca de Inhamuns, mandando á aquelle ponto o nosso digno chefe de policia Dr. Domingues, devo dar-lhe conta do desanimador resultado, que teve o importante serviço, que alli fez aquelle magistrado. Tendo sido processados muitos dos poderosos daquella comarca, e tendo agora trabalhado o jury na mesma, o qual não podendo ser presidido pelo respectivo juiz de direito Dr. Jaguaribe, por ter o ex-presidente Dr. Silveira da Motta chamado este para substituir interinamente o chefe de policia Dr. Domingues durante os trabalhos da camara temporaria, de que he membro, aconteceu que sendo o jury presidido por um leigo parente e amigo da maior parte dos criminosos, foram absolvidos todos os que concorreram ao jubileo!

O Exm. Sr. Dr. Rego fez quanto lhe foi possivel para evitar este resultado, ordenando ao juiz de direito interino Dr. Lima Bastos, que se achava de licença, que voltasse á comarca para fazer novo sorteio do jury (visto que alli tinha sido feito um nullo) e presidir a respectiva sessão; o Dr. juiz de direito interino, porém sendo deputado provincial, depois de fazer o novo sorteio, e de ter marcado o tempo da convocação, retirou-se para a assembléa provincial, e apenas teve isto lugar o juiz leigo seu substituto receiando que o governo tomasse ainda alguma providencia tendente a evitar que os criminosos fossem para a rua livres de pena e culpa, marcou um praso mais curto para a reunião do jury, de modo que não podessem lá chegar as medidas do governo antes da reunião, e foi por um tal meio e mediante todo genero de irregularidades, servindo de jurados no julgamento dos criminosos cunhados e parentes em segundo grão, que foram absolvidos e sahiram triumphantes alguns 12 ou 16 criminosos, não sendo absolvidos outros, que se achavam na proximidade da villa para o mesmo fim, porque constou que alli tinham chegado officios do governo ao promotor interino, recommendando-lhe usasse do remedio da appellação contra as irregularidades. Entre tanto o Sr. Dr. Almeida Rego tem aquella comarca muito debaixo de suas vistas, e acredito que taes abusos se não reproduzirão. Adeos até outra vez.

Idem, 18 de outubro

Pelo vapor que daqui sahio a 26 do mez passado pretendi escrever-lhe, e de facto fiz as minhas garatujas, e quando muito esperançado de que ellas lhe fossem as mãos, mandei para o correio o competente pacote, eis que já se achava a mala feichada, ficando-me o desprazer de que ainda por aquella vez não lhe fosse eu occupar uma de suas columnas. Mas prescendindo de cavacos, vamos ás noticias.

No 1.º do corrente teve lugar a abertura da assembléa provincial, que estando marcada para o 1.º de setembro por uma resolução do anno passado, foi adiada para o 1º do andante outubro por causa do terror, que a epedimia reinante devia inspirar aos deputados do centro; não obstante esta medida, e apezar de ter a febre nesta capital diminuido consideravelmente de intensidade, os deputados do sertão não estiveram para tentativas e de entre elles apenas tres de Sobral tiveram a coragem de arrostar o perigo, e se acham na assembléa sem que até o presente a febre os tinha visitado. Tendo faltado por um tal motivo muitos deputados do interior, foi necessario que a assembléa em sua sessão preparatoria chamasse a 13 supplentes existentes nesta capital para que com os deputados, que aqui residem, e os tres vindos do centro haja o numero de 26, faltando ainda dous, que são aqui esperados a cada dia, os quaes são o vigario de Maria Pereira, Antonio José Sarmento Benevides e Antonio Ferreira dos Santos Caminha Junior, que he estudante da academia de Olinda. A mesa da assembléa ficou composta do modo seguinte; presidente, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribi; vice-presidente, João Baptista de Castro; primeiro secretario José Maximiano Barroso; segundo dito Dr. Manoel Franco Fernandes Vieira. A assembléa vai marchando regularmente, mostrando zelo pelos interesses da provincia.

Entre as medidas que teem passado em terceira discussão e subido a sancção, conta-se uma autorisando a mesa da assembléa a contratar este anno e nos seguintes um tachigrapho para publicação dos respectivos trabalhos, mas sendo aqui esperado pelo ultimo vapor do sul o tachigrapho João Villela, que se achava na Parahiba, segundo elle tinha promettido, afim de com elle se fazer o contracto para publicação dos trabalhos deste anno, deixou o mesmo de cumprir a promessa, e cá não veio; pelo que se o projecto for sancionado pelo presidente, como creio, me parece que já agora só para o anno teremos de ver pela primeira vez ensaiar-se a tachigraphia no Ceará, como aliás eu julgo tão necessario, para que os moços habeis certos de que seus discursos correrão impressos, achem nisso um estimulo, e abrindo mão da preguiça, que até o presente tem inutilisado a alguns, se tornem estudiosos e possam fazer brilhar seus talentos.

Apezar da actividade que desenvolveu nesta provincia o ex-presidente Silveira da Motta, e continua a desenvolver o actual presidente Almeida Rego na perseguição dos criminosos e repressão do crime, de vez em quando ainda apparece algum assassinato. No principio do mez passado, por exemplo, houve um dentro da villa do Pereiro na pessoa de um negociante dali chamado Teixeira, e no fim do mesmo mez no termo do Icó um outro assassinato na pessoa de uma formosa mulata escrava de um velho abastado de nome Manoel de Moura, e praticado á tiro de espingarda por um neto do mesmo velho, chamado Manoel Lucio, o qual immediatamente se poz em fuga. Os autores do primeiro assassinato eram desconhecidos, e quanto ao segundo a pessoa que me noticiou não me deu a causa de tão barbaro procedimento daquelle marmanjo, mas pelas expressões da carta, que me deu tal noticia, colegi que he porque a pobre mulata apezar de ter nascido na escravidão, era mais briosa do que aquelle seu futuro senhor e não annuindo a seus illicitos desejos, mereceu receber delle uma tão barbara vingança!

A febre amarella tendo feito pausa em seus estragos nesta cidade, continua a faze-los em Maranguape e no Aracati, onde além de outras victimas de primeira ordem acaba de succumbir por effeito della o portuguez João Luiz Ferreira Tavares Pereira e Silva, um dos primeiros negociantes daquella cidade, disse que na villa de Baturité daqui a 28 leguas para o interior começa ella a fazer victimas. Terrivel flagello! Já tendo ceifado tantas vidas no litoral desta provincia, como que quiz invadir o interior della, ao contrario do que aconteceu nas de mais provincias do imperio. Deos se queira compadecer dos afflictos Cearenses. Adeus. Saude e patacos lhe desejo.

RIO GRANDE DO NORTA 21 de OUTUBRO DE 1851.

Não he sem bastante interesse que o publico procura hoje informar-se de todos os factos que occorrem nas diversas provincias do imperio e para isso recorre a leitura dos jornaes unica fonte em que pode saciar-se, e que pode satisfaser a sua curiosidade, O *Diario Pernambuco* he na verdade o que mais interesse offerece nesta parte, pois que encerra sempre uma grande copia de noticias não só da provincia em que he publicacada, se não tambem de muitas outras quer do sul, e quer do norte do imperio, tornando-se por isso mesmo mais procurado e mais lido. Com rasão dizia certo escriptor: — que o povo se apascentava de noticias, e que o mundo era um theatro de novidades.—Pois bem, novidades tambem aqui se dão, e o conhecimento dellas não pode deixar de interessar igualmente o publico; pelo que d'hora em diante nos faremos cargo de transmittir-lhe quanto por aque fôr occurrendo digno de nota, afim de que o Rio-Grande do Norte não passe em esquecimento na resenha das noticias, que o *Diario* costuma dar de outras provincias do norse.

Reconhecemos a nossa insufficiencia para a melhor coordenação das noticias que houvermos de dar, e para as fazer acompanhar de ajustadas reflexões; mas o nosso principal intento não he outro se não o de consignar os factos e acontecimentos com suas circumstancias, e de fasêl-o com toda a verdade, pois outro ca-

minho nos não convem bater, e nem se compadecce com o nosso caracter

Os assassinatos tem aqui marchado em uma progressão espantosa, e cerca de quarenta se hão perpetrado em pouco mais de um anno!

Parece que voltamos aos tempos do barbarismo, pois não ha semana em que se não registrem barbaros e horrorosos assassinatos. O escandalo nesta parte chega ao ponto de um famoso assassino da Villa Flor, escrever cartas a diversas pessoas, dizendo-lhes que se não arrecêm delle, porque não tenta contra a vida dessas pessoas, mas sómente contra a de outras de quem tem offensas, apontando-as por seus nomes! Avalie-se por aqui do estado de segurança individual, que offerece a provincia. O mais rico proprietario da provincia o tenente-coronel José Ignacio de Albuquerque Maranhão foi publicamente assassinado pelas 5 horas da tarde no engenho Estivas!

Foi ha poucos dias a sassinado na Caissara um individuo de nome Cosme de Souza, sómente por ter-se recusado de acompanhar como guarda costa á um afamado João Caixo, que ali ha, bem conhecido por suas altas façanhas.

No dia 24 do passado foi tambem assassinado em Papary, seriam 11 horas da manhãa, o pacifico proprietario Joaquim José Barbosa, por Manoel Pinto, arremessando-lhe este uma punhalada sobre os peitos, da qual se espera escapará pelo grande tratamento que tem tido o ferido; homem bem quisto e amado de toda a gente pacifica daquelle lugar. O assassino passea impune por toda a povoação de Papary. Não o pode na verdade ser mais triste do que he o nosso estado de segurança individual! Os assassinatos se reproduzem e a impunidade os segue!!!

Parece que so os assassinatos dariam materia bastante para esta; mas não nos devemos limitar somente á narração de cousas desagradaveis.

No dia 12 do corrente aqui principiou no desempenho das funcções de seu sagrado ministerio o missionario capuxinho Fr. Sebastião de Missina: tem sido grande a concurrencia do povo a ouvir a instrucção evangelica.

No estado em que nos temos achado, a vinda do missionario foi uma inspiração propriamente divina; mas aproveitará elle o seu trabalho, virá coroadas de felizes resultados os seus esforços? He o que nos resta saber; e por conhecermos o endurecimento de alguns corações, estamos que em parte não obterará elle o resultado que tem em vista, e que muito era para desejar podesse conseguir.

No mesmo dia em que começou a missão reuniram-se alguns sujeitos em uma casa, e ahi passaram a noite em dansas, e um outros divertimentos improprios da occasião; e isto nos faz ainda mais crer que o missionario não apanhará tantos peixes, quando estes lhe fogem, e zombetêam de ouvir a divina palavra. O missionario não se tem esquecido de condemnar do pulpito essa falta de respeito, e irreverencia com que foi tratado pelos taes dansantes; mas isto os não demove do seu proposito, e vão por diante.

Agora mesmo acabo de saber que foi assassinado no termo da villa dos Touros, no lugar da ilha de cima *Francisco Martins* por seu proprio irmão José Martins, o qual contra todas as leis divinas e humanas não teve duvida de apunhalar a seu irmão, e fazer derramar seu mesmo sangue!!

No lugar da picada, do termo da villa d'Extremoz, foi tambem mortalmente ferido com um tiro de bacamarte Bernardo Guedes, esbandalhando-lhe a bala a clavicula do braço direito.

O movimento commercial da capital he ainda pequeno, como do costume: e o preço que gosam no mercado certos generos são os seguintes:—algodão a 4,200 a arroba,=assucar branco a 2.000, e mascavado 1280,—couros salgados 7,560,=farinha 2,560 o alqueire,=milho 3,200, =arroz 3,200, — agoardente 640 acanada = e azeite de mamona 1280.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1851.

Entrou hoje dos portos do norte o vapor *São Salvador*, trazendo-nos gazetas do Pará com datas até 7 do corrente, do Maranhão até 13, e do Ceará até 17.

As cartas dos nossos correspondentes na primeira e ultima das mencionadas provincias contém as noticias de mais interesse, que podiamos dar acerca do estado das mesmas, cumprindo-nos somente mencionar que no dia 21 do passado tinha chegado a Belem a golita franceza *Thereza* com a noticia de achar-se extincta em Cayenna a febre amarella, que começava a desenvolver-se com furia em Surinam e Demerary; assim como que o *Cearense* da conta do naufragio de uma galera americana, carregada de farinha de trigo, succedido na altura de Petitinga (Rio Grande do Norte) tendo sido apanhadas muitas barricas nas praias do Aracaty.

Quanto ao Maranhão cabe-nos dizer que, toda a provincia gozava de socego, e que o respectivo presidente percorria de passeio algumas das suas localidades, achando-se a 24 do passado em Itapicurú-Mirim.

Le-se no *Publicador Maranhense* de 9 do corrente o seguinte:

« Tendo sahido no dia 1 do corrente mez deste porto para o de Havana a polaca hespanhola *Mercedita*, capitão D. João Papiol, de propriedade de D. Francisco Domenech, levando de pratico da barra a Francisco José Pereira, contra a vontade do capitão e dono do navio, porque não lhes merecendo confiança o dito pratico foram pedir outro ao Sr. capitão do porto, que não quiz dar dizendo que aquelle era a quem pertencia deitar o navio fóra, aconteceu por semelhante imposição e teima o naufragio da mesma polaca, e perda total de todo o carregamento que levava, devendo dar-se graças á Deos por não ter havido perda de vidas. O pratico ou por bastante velho, ou talvez porque já esteja esquecido do seu officio, ou porque realmente pouco saiba delle (porque a sua profissão era de mestre de canôa) não deixou o navio fóra dos baixos de Itaculumin, como costumam fazer todos os praticos e enganou ao capitão dizendo quando largou o navio que já estava livre de todo o perigo dos baixos, motivo porque houve o naufragio. »

Do *Observador* transcrevemos o seguinte trecho de um artigo do *Pharol* de Caxias:

« Um inspector de quarteirão da villa de San José, tendo mandado avisar a tres homens de seu quarteirão para irem prender um criminoso, estes se apresentaram justamente quando a casa do inspector era invadida por uma força de primeira linha, excessivamente insubordinada, ao mando do Sr. alferes Pires, official de guarda nacional, destacado, a qual, vendo escapar-se para o matto um dos tres homens, que por ser solteiro queria fugir da tropa recrutadora, corre apos elle, e como visse que o não alcançava, dispara-lhe alguns tiros, que o mataram instantaneamente. O official louvou o zelo sanguinario dos seus commandados, e desde logo assegurou que nenhuma consequencia desastrosa poderia resultar d'aquelle facto para os soldados, porque a sua parte seria o salvo-conducto delles.

«Esta escolta commandada pelo Sr. Pires tem commettido muitos roubos, segundo consta, e até o proprio Sr. alferes não esta livre da accusação de ter ficado com um chapéo de couro de um pobre matuto.

«Nós, como escriptor publico, e como defensor da politica que actualmente governa, protestamos e protestaremos contra todos estes crimes e escandalos, que parecem feitos com o intento de desacreditar o actual governo central e provincial, e fazer obscurecer os relevantes serviços que a esta cidade tem feito a administração policial do Sr. Dr. João de Carvalho Fernandes Vieira.

«Esperamos que o Sr. capitão Bricio olhe attentamente para o estado de indisciplina em que vão ficando os seus commandados, e que os punirá como merecem.

« Um homicidio commettido pela tropa!

« Que infamia! ... »

Na segunda-feira, 20 do corrente, teve lugar na academia juridica de Olinda um acontecimento assás deploravel. Tendo o Sr. Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque lançado um -- R -- em um estudante do quinto anno, este ao proferir, na forma dos estatutos, o seu discurso de agradecimento, pelo grão, que recebera, dirigio-lhe algumas expressões insultuosas, que poderiam passar desapercebidas, se desgraçadamente não fosse occasião para que um grupo de estudantes, mal intencionados prorompesse logo no maior delirio em gritos de -- morra o Autran --, e, levando avante a conspiração tramada, accommettesse o mesmo lente com punhaes, de que teria sido victima se outros dignos estudantes se não unissem em sua defesa, livrando-o corajosamente dos golpes que lhe eram atirados por aquelles hallucinados. Assim escapou o primeiro estabelecimento litterario da provincia a uma grande deshonra.

Consta-nos que a presidencia se acha na melhor disposição para coadjuvar o director da academia com todas as medidas que por elle lhe forem requisitadas, para o fim de manter alli a ordem necessaria, assim como que o Sr. chefe de policia dirigio-se a cidade no dia immediato para informar-se do acontecido e proceder contra quem for de direito.

Oxalá que a mocidade academica compenetrando-se de todo o acatamento e obediencia devidos aos seus preceptores, e estes dos importantes deveres inherentes ao magisterio, evitem por suas virtudes reciprocas a reproducção de excessos e escandalos daquella ordem, que podem gravemente comprometter a nossa moralidade e a nossa civilisação.

Communicados.

Finalmente, senhores redactores, appareceram os senhores da imprensa, declarando no seu n. 225 de sexta-feira 17 do corrente, que não possuem o jornal do commercio, com que pertenderam provar que eu apoiara e sustentara o projecto de dethronisação da familia imperial, e promettem apresenta-lo logo que o obtenham. Como elles o podem obter do collega -- Argos -- da Parahiba, insisto no pedido dessa apresentação, bem que descansados devem ficar os leitores de que nada hão de apresentar, que auctorize a atrocissima calumnia, que a tal respeito sobre mim lançaram os senhores professores de logica, e eloquencia da Imprensa, cuja serrada argumentação se reduz a istopouco mais ou menos -- A devassa de 1817 podendo durar 20, ou 30 annos para obter provas, não durou, senão 2, ou 3 annos; ergo eu fui amnestiado. Assim podem elles *ergotisar* até onde quizerem, sem comtudo provarem que não fui solto por sentença, mas sim por amnistia, e fazem um luxo de citações todas tanto a proposito, como a que fizeram do Jornal do Commercio.

Muitas inexactidões formigam nesse eloquentissimo artigo; mas como não quero entrar em longas polemicas com esses senhores, nem cançar, senhores redactores, os typos do seu excellente diario, contento-me, e por esta ultima vez, com um facto, que relativamente a 1824 esses senhores designaram, o que não he acreditavel, a vista da erudição, que ostentam da historia contemporanea, ou muito maliciosamente occultaram para terem o capricho de sustentarem, que fui amnistiado. Eis o caso:

O decreto que mandou fichar a commissão militar de 1824, ordenava no art. primeiro que fossem executadas as sentenças desse tribunal anomalo, incompetente, nullo depois do juramento da constituição na Côrte e nesta provincia. No art. segundo se dizia, que os pronunciados fossem entregues as justiças ordinarias; e no terceiro que fossem amnestiados os não pronunciados!!! Bem: vejamos agora o que resultou, e que não nos quizeram dizer esses senhores.

A relação representou dizendo que não podia executar o art. segundo por não haver (com licença desses senhores) pronunciados no processo verbal das commissões militares; nem podia tambem executar o terceiro art., por não puder entender que S. M. I. quizesse por soltos na rua réos de tão enormes crimes; e pedio esclarecimentos a S. M.. Vieram esclarecimentos? Quaes foram elles? Mandou se abrir devassa para achar a quem pronunciar, e poder-se então cumprir o segundo artigo, não tendo entretanto execução o terceiro, e quem estava preso, preso ficou a espera da devassa: e gozou a amnistia: era com elles a questão; eu porém não estava preso, nem pronunciado. Essa devassa porém não teve andamento, ou resultado por causa da superveniente guerra da Cisplatina, que fez cumprir o art. segundo: donde devia resultar que não houve ninguem amnistiado, sendo o cumprimento do art. terceiro consequencia necessaria da execução do segundo. Alguns porem dos setenciados, que por sua prudencia, e favor de alguns amigos escaparam da sorte do infeliz tenente Nicoláo, e outros, so foram rehabilitados pelo decreto de 13 de setembro de 1831, para o qual muito concorreram os esforços, senhores redactores, deste seu muito venerador, o Vigario

Venancio *Henriques de Rezende*.

P. S. -- Sempre sera bom notar ou a ignorancia de quem quer que redigio e apresentou ao imperador o art. segundo, ou a da relação dizendo-lhe que em commissões militares não ha pronuncia. Os senhores da -- Imprensa -- saberão por isto em pratos limpos.

Achando-se prestes a votação para deputados provinciaes, pedimos aos illustres pernambucanos, que, tendo em vista pessoas que possam com dignidade representar a nossa provincia, prestem os seus suffragios, para que possa ter assento na representação provincial, ao Sr. Manoel Carneiro de Souza Lacerda, pessoa doptada de muita intelligencia, e de caracter justiceiro e patriotico.

A provincia elegendo-o seu representante tera um defensor de seus direitos, e um atleta habil para discutir os acertados meios do seu melhoramento.

* * *

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 23 . . . . 5 349,399

Descarrega hoje 24 de outubro.

Barca portugueza -- *Espirito Santo* -- sebollas, batatas e queijos.

Importação.

Vapor brasileiro *S. Salvador*, vindo dos portos do Norte consignado a agencia, manifestou o seguinte:

1 caixão mercadorias; a Manoel Duarte Rodrigues.
2 ditos ditas; a Ordem.
1 sacco dinheiro; a José Baptista da Fonseca Junior.
1 dito dito; a J. Juvencio da Silva.
1 dito dito; a J. Gonçalves Pereira.
1 dito dito; a Carvalho & Irmão.
1 dito dito; a Antonio Muniz de Carvalho.
1 dito dito; a Francisco Xavier d'Oliveira.
1 paneiro encapado, encommendas; a Augusto Lutz.
1 embrulho ditas: a Manoel José Machado.
1 bahu, 1 lata ditas; ao Dr. Sabino Olegario L. de Pinho.
1 caixa ditas; a Aprigio Justinianno da Silva Guimarães.
1 embrulho ditas: a Manoel Antonio da Silva Antunes.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22 . . . 10:046,112
Idem do dia 23 735,543
10:781,655

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22 . . . 877,069
Idem do dia 23. 4,457
881,526

Exportação.

Liverpool, galera ingleza Seraphina, de 430 1/2 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1684 barricas farinha de trigo com 6 arrobas cada uma, 83 meias ditas ditas dito de 3 arrobas cada uma, 239 saccas com 1,317 arrobas e 9 libras de algodão.

Alcobaça, lancha brasileira Santa Anna do Sacramento, de 30 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 10 barricas bacalhão. 600 tijolos de alvenaria, 4 barricas com 24 arrobas e 20 libras de assucar, 1000 tijolos de ladrilho, 34 arrobas de carne secca, 4 caixões com sabão, 4 barricas com 31 arrobas e 21 libras de assucar.

S Matheus, sumaca brasileira Nova Especuladora, de 49 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 2 gigos louça, 14 barricas bacalhao, 1 espingarda, 1 duzia de colheres, 1 caixa fazendas, 1 sacco sevada, 1 dito sebollas, 5 caixas com 5 arrobas e 7 libras de velas de carnaúba, 5 ditos com 40 libras de doce, 1 garrafão com 3 canadas de genebra, 2 rolos com 4 arrobas de fumo, 1 caixão cachimbos, 10 barricas com 78 arrobas e 20 libras de assucar, 1 colchão, 5 barris vinho, 1 caixão diversos objectos, 2 milheiros de espoletas, 1/2 barril manteiga, 1 lata chá preto, 110 arrobas de carne secca, 1 garrafão com 3 canadas de aniz, 15 duzias de coucos torneados, 50 abanos, 8 barricas com 66 arrobas e 18 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 23. 164,995

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23 . . . . . 1:114,490

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 23.

Pará e portos intermedios -- 14 dias e 7 horas e do ultimo porto 8 horas, vapor brasileiro S. Salvador, de 350 tonelladas, commandante o primeiro tenente A. C. A Coutinho, equipagem 29. Traz a seu bordo: -- para esta provincia, Canuto Ildefonso Hemereciano, William Youl, John Luifreo, capitão naufragado, James Sagless, piloto idem, José Ferreira Mufatinho, Manoel Marques Camacho, Francisco Ferreira de Novaes e 3 escravos a entregar: para o Rio de Janeiro, Anecelo Constantino Pimenta, Viriato Maximo Pereira Ramos, frei Francisco de Santa Ignez Ramos, primeiro tenente Francisco Parahybuna do Reis, Ricardo Alves de Carvalho, Dr. José Joaquim Machado, Bruno Cabral de Gouveia, Alvaro Cabral de Gouveia, Joaquim de Arruda Camara, 34 recrutas para o exercito e 15 escravos a entregar.

Aracaty a Assú -- 10 dias, hiate nacional Flor de Cururipe, de 97 tonelladas, capitão Alexandre José Alves, equipagem 10, carga sal e couros; a Theolfe Seve & C. Traz 5 passageiros e 4 escravos, ficou de quarentena por 10 dias pela repartição de saude.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool -- galera ingleza Saraphina, capitão John Getheng, carga farinha de trigo e algodão. Passageiro inglez Edmund Hunt

Em commissão -- Escuna nacional Lindoia, commandante Joaquim Alves Moreira.

EDITAL.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para conhecimento das partes interessadas, que na secretaria do governo existem os requerimentos das pessoas abaixo mencionadas, dirigidos á Sua Magestade o Imperador, já informados por S. Exc. ou por seus antecessores, os quaes não tem sido enderessados á seus destinos por falta do pagamento do porte no correio. Pelo que, de ordem de S. Exc. são convidados os interessados a mandarem pagar o porte, afim de poderem os requerimentos seguir o seu destino.

Relação dos officios de particular interesse, que se acham detidos na secretaria do do governo de Pernambuco por falta de pagamento do porte.

Com direcção ao Exm. Sr. ministro da guerra.

N. 26. De particular interesse de Manoel de Avilla Brum.
N. 59. Idem, de Gregorio da Costa Monteiro.
N. 70. Idem, do sargento Silverio José Nery.
N. 73. Idem. do sargento Manoel José da Silva.
N. 103. Idem, de Marcellino Lopes Lima.
N. 113. Idem, do padre José Florindo de Oliveira Moura.
N. 114. Idem, de Manoel Dionisio de Souza.
N. 155. Idem, do alferes Manoel d'Assumpção S. Tiago.
N. 164. Idem, do capitão Gregorio Antonio da Silveira.
N. 166. Idem, de Francisco Manoel de Faria.
N. 234. Idem, de Vicencia Maria do Livramento.
N. 374. Idem, de Ignacia Maria do Livramento.
N. 175. Idem. de Satiro Pereira da Fonseca.
N. 376. Idem. de Manoel do Nascimento.
N. 392. Idem, do alferes Martinho José da Silva.

Para o Exm. Sr. ministro da Justiça.

N. 119. De particular interesse de João da Cruz Fernandes Souza,

Secretaria do governo de Pernambuco, 17 de outubro de 1851.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Declarações.

-- De ordem do Illm. senhor Directo geral da instrucção publica faço saber a que n convier, que S. Exc. o Sr. Presidente da provincia por portaria de 3 do p. p, mandou a thesouraria das rendas provinciaes satisfazer aos senhores professores publicos da um e doutro sexo o quantitativo, para as despezas de agoa, de tinta e de limpeza de suas respectivas escolas segundo a tabella approvada pelo mesmo Exm. Sr.

Directoria geral 21 de outubro de 1861.

Candido Eustaquio Cezar de Mello.

Amanuense, archivista.

CORREIO GERAL.

As malas que deve conduzir o vapor «S. Salvador» para os portos do Sul principião-se a fechar hoje (24) a uma hora da tarde, e depois dessa hora até o momento de fecnar recebem-se as correspondencias com o porte duplo, não tudo relacionadas nas listas.

THEATRO DE S. IZABEL.

16ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 25 de outubro de 1851.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, subira a scena pela primeira vez o magnifico drama, de grande espectaculo em 4 actos e 1 prologo, intitulado,

LAZARO O PASTOR.

Personagens.

Cosme de Medicis -- Reis.
Raphael Salviati, com o nome de Lazaro o Pastor -- Germano.
Juliano Salviati, com o nome de Sylvio o lavrador -- Coimbra.
Judael de Medicis, com o nome de Rodolpho o carcereiro -- Bizerra.
Juliano, porta-bandeira -- Silvestre.
Matheus, lavrador -- Pinto.
Jacome, taberneiro -- Monteiro.
Baptista, esbirro -- Alves.
Galeotto -- Raymundo.
A Duqueza Nativa Pazzi -- D. Manoela.
Silvia -- N. N.
Um capitão das guardas -- Joaquim Pereira.
Um familiar -- Rosendo.
Archeiros, guardas, pastores, etc.

Terminara o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

Os Irmãos das Almas.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no dolugar costume.

Theatro de Apollo.

Terça-feira 28 de outubro.

BENEFICIO DE ANACLETO ALVES DA SILVA.

Depois de um brilhante ouvertura subirá a scena o bellissimo drama em 3 actos

A NODOA DE SANGUE.

Acto. 1.° O Encontro.
Acto. 2.° A Carta.
Acto. 3.° O Envenenamento.

Personagens e actores.

O duque d'Estein, -- o Sr. Miranda.
Victor de Syrval,—o Sr. Costa.
Arthur Disnard,-- o Sr. Guimarães.
Delaunay,—o Sr. Jorge.
O doutor Morand,—o Sr. Mello.
José, -- o Sr. Figueiredo.
Maria, -- a Sra. D. Maria Leopoldina.
Uma creada grave, —a Sra. D. Soledade.
Um creado, -- O Sr. Gaetano.
Convidados de ambos os sexos.

Depois do qual seguir-se-ha a mui jocosa farça intitulada

A ESCOLHA DE MARIDO POR MODA.

Concluindo-se o espectaculo com o engraçado doetto cantado pelo Sr. Costa e a Sra. D. Carolina

O merinho e a Pobre.

O beneficiado sobrecarregado de numerosa familia, e além disto quasi sem meios de vida recorreu a bondade do mui digno emprezario derector do Apollo, que lhe cedendo este beneficio não pouco contribuio para que desta maneira podesse o beneficiado encontrar algum alivio á sua inopia, o qual espera toda a protecção do generoso publico d'esta cidade, na certeza de que eternamente será reconhecido a tão grande favor.

Principiara as horas do costume.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa sahe com toda a brevidade a barca portugueza — Margarida — capitão Silverio Manoel do Reis quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia na rua do Apollo n. 14, ou com o capitão na praça do commercio.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceiçã ode Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Sahira até o dia 25 do corrente o patacho nacional S. José Americano, por ter a maior parte da sua carga prompta, paro o resto, passageiros e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Manoel Alves Guerra Junior: na rua da Cruz n. 40, ou com o capitão, Thomaz Pereira Lagos na praça do Commercio.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Vencedor, capitão Cleto Marcolino Gomes da Silva: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54,

— Para a Bahia, sahe até o fim da presente semana, a escuna nacional Adelaide, póde ainda receber alguma carga miuda: quem quizer carregar, poderá dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens do senhor Vidal, ou na de n. 23, do senhor Antonio da Costa Ferreira Estrella, na mesma rua.

-- Para o Aracaty com escalla pelo Assu' pertende seguir viagem com brevidade a Summaca nacional Carlota mestre Antonio José Vianna para carga e passageiro trata-se como mesmo mestre no Trapiche do Algodão, ou na rua da Cruz n. 33 com Sa Araujo.

-- Para a Parahiba sabe emfalivelmente sabbado o hiate nacional «Espadarte,» quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 23: a tratar com Antonio da Costa Ferreira Estrella ou com o mestre a bordo.

— Para o Assu', Aracaty, ou Ceará, segue o hiate Ligeiro: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n 5.

-- Vende-se uma lancha pequena, propria para algum barco pequeno de cabotagem, no estaleiro do Sr Saraiva em Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 49.

Leilões.

-- Kalkmann Irmãos faram leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do mais esplendido sortimento de fazendas, a mor parte novas e recentemente despachadas: sexta feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia segunda-feira, 27, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, um rico piano, louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros com estampas, e outros muitos objectos que se entregara por qualquer preço.

— O corrector Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia nova e usada, consistindo em uma boa secretaria de jacarandá com particeiras para livros, uma dita com tampa de pedra, um bom piano pertencente a Mademoizelle Poupon, cadeiras, bancas redondas, ditos para jogo, para luz, e d'outros modelos, commodas, carteiras, lavatorios, toucadores, marquezas, banheiro de folha, candieiros, paracima de meza, colheres e outras obras de prata, lindos estojos para costura de Sras, ricas carteiras de Xarão para bilhetes de visita, um relogio de ouro sabonete patente inglez, um botão para camiza com um lindo brilhante com alfinete e corrente de ouro, guarda vestidos, secretaria, hum rico violão de chaves, hum silhão para montaria de senhora e outros objectos; sabbado 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no 1º andar da sua casa, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- Desappareceu na madrugada de 23 do corrente, uma escrava, por nome Magdalena, tem os signaes seguintes: -- côr preta, baixa, tem cravos nos pés, dentes largos e acha-se prenha, levou panno da costa encarnado e vestido de chita, como tambem levou toda mais roupa que lhe pertence, esta escrava foi comprada a João Francisco de Barros Carneiro, morador em Taquaritinga, por autorisação de sua mãi D. Getrudes Clara do Sacramento: roga-se, por tanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura da mesma, levando-a a rua do Collegio n. 16, terceiro andar, que se recompensará.

-- Precisa-se para uma casa ingleza, de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente: no aterro da Boa Vista n. 35.

— Scientifica-se a todos os irmãos da irmandade de Nossa Senhora do Terço e devotos, que domingo, 26 do corrente, será solemnisada a mesma virgem senhora, com festa e te deum; e na madrugada do dia sabbado, haverá levantamento de bandeira, e a noute vesporas, se não com aquella pompa do costume, por causa de se achar a actual mesa e muitos dos irmãos subcarregados de despeza com a edificação das catacumbas (já se acham promptas 27.) ao menos com aquella decencia, que em actos de tanta religiosidade o exigem

-- Quem precisar de uma ama, para casa de homem solteiro, que faz todo serviço de uma casa: dirija-se a rua das Trincheiras n. 12.

-- No dia 27 do corrente, se ha de arrematar em praça publica, do Dr. juiz de orphãos, um sitio, com casa de vivenda, na Passagem da Magdalena, de renda annual, por execução de Antonio Ferreira da Costa Braga, terceira, a viuva de João Raphael Cordeiro.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha bastante pratica do mesmo negocio, para tomar conta de uma, por balanço, dando fiador a sua conducta, dasse-lhe bom ordenado: na rua da Soledade n. 18.

-- Antonio Martins Saldanha, faz sciente ao respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que mudou a sua morada e estabelecimento de tinturaria, da rua do Mondego, para a travessa das Barreiras n. 8, aonde póde ser procurado, e continua a tingir com asseio e perfeição, toda a qualidade de fazendas, vestidos, chales, etc, em diversas côres.

-- No dia 11 de novembro, se ha de arrematar em praça publica, do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara desta cidade, o engenho S. Elias, com todos os seus utencilios e obras, moenda com agoa, matas, pastos e logradouros, a excepção de escravos e animaes, com seus competentes limites, avaliado por 20:000,000 de rs., por execução de Antonio José de Magalhães Bastos, por seu bastante procurador, contra os religiosos do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

-- Hoje, depois da audiencia da primeira vara do civel, escrivão Motta, terá lugar a arrematação de duas camas de jacarandá, por execução de João Baumam, contra Carlos Herbester.

-- Furtaram ao amanhecer do dia 23 do corrente, do sitio defronte do do Pombal do Barão de Suassuna, um cavallo russo, com pintas de pedrez, quasi gordo, andador baixo e esquipa, e tem um L no quarto esquerdo: roga-se a quem o encontrar, que leve-o ao mesmo sitio, ou a rua do Cabugá n. 16, que será generosamente recompensado.

He whom the cap fits let him wear it.

If I am traduced by tongues which neither know
My faculties nor person, yet will be
The chronicles of my doing,—let me say,
'Tis but the fate of place, and the rough brake(1)
That virtue must go through. We must not stint (2)
Our necessary actions in the fear
To cope (3) malicious censurers; which ever
As ravenous fishes; do a vessel follow
That is new trimm'd; but benefit no further
Than vainly longing. What we oft do best,
By sick interpreters, once (4) weak ones, is
Not ours, or not allow'd; (5) what worst, as oft,
Hitting a grosser quality, is cried up
For our best act. If we shall stand still,
In fear our motion will be mock'd or carp'd at,
We should take root here where we sit, or sit
State statues only.

(1) Thicket of thorns.
(2) Retard.
(3) Encounter,
(4) Sometime,
(5) Approvede.

-- João Mendes de Almeida embarca o seu escravo ventura, para o Rio de Janeiro.

O expectador.

Publicação theatral, critica e literaria.

Sahiu hoje o n. 4 assigna-se e vende-se na rua do Collegio n. 9, pateo do mesmo, casa do Sr. Dourado, e praça da Independencia n. 12.

-- Quem quizer comprar 6 vaccas de leite uma parida de proximo, e as outras ja proximas a parir, dirija-se no lugar do Remedio no sitio denominado Engenhori que achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado pede por favor, a pessoa que lhe tirou do correio uma carta vinda do Sul pelo vapor inglez de lha restituir.

José da Silva Campos.

-- A pessoa que pretender comprar o sobrado de um andar na rua estreita do Rozario n. 35 haja de dirigir-se a mesma rua n. 16 segundo andar por que elles se achão hypotecados pois não se pode effeituar negocio algum sem haver uma combinação com a dita pessoa que dirija-se a venda para imbolço da dita quantia.

-- Manoel de Almeida Lopes embarca para o Rio de Janeiro o seu 2 escravos Joaquim crioulo, e Leonardo pardo.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, filha e herdeira do finado José Joaquim de Mesquita, declara ao publico, que os rendimentos do sobrado de 3 andares n. 14, na rua do Queimado, estão obrigados ao pagamento de um debito, em que o finado José da Silva Chaves, dono do dito predio, ficara para com o casal do sogro do abaixo assignado, e que por isso os herdeiros do devedor não podem vender, nem alugar o dito predio, ou hypothecar, recebendo o importe da venda, nem hypotheca, sem pagar a divida, e que o comprador não se ressalvara do onus a que estam subjeitos os rendimentos do predio, sem que deposite o importe da compra com as formalidades da lei. Recife, 23 de outubro de 1851. -- João José do Rego

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 37.

-- Offerece-se um rapaz portuguez, de 15 a 16 annos de idade, para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica: que o pretender, dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 98.

-- Recebem-se cavallos para serem pensados, na cocheira da rua da Palma, por menos 2,000 rs., que em outra qualquer parte, affiança-se bom tratamento, assim como curalos de qualquer molestia de que possam ser atacados.

-- Nas Cinco Pontas n. 64, deseja-se fallar com o Sr. Gonçalo Francisco Cavalcante Uchôa.

-- Precisa-se de um caixeiro, para um depozito de padaria, dando fiador de tudo que tomar conta: na rua do Cotovello n. 29, se dirá quem precisa.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fasenda, irão a praça os bens annunciados em o *Diario* de 21 do corrente e da mesma sorte os bens seguintes: um sobrado de dous andares n. 17 na rua do Padre Florianno avaliado de renda annual em 150,000 por execuçam que move a fazenda provincial contra Carlota Joaquina Muniz Tavares, um dito de um andar n. 5. na rua do Codorniz do bairro do Recife com cosinha fora, quintal murado e cacimba meieira avaliada por venda em 700,000 por execuçam que move a mesma fazenda contra a viuva de Felippe Bandeira de Azevedo, um dito de dito n. 28 na rua de Hortas avaliado de renda annual em 150,000 rs. por execuçam que move a mesma fazenda contra Jose Rodrigues dos Passos, uma casa terrea n. 53 na rua dos Guararapes avaliada por venda em 800,00 rs, por execuçam que move a mesma fazenda contra João Athanazio Dias, uma dita dita n. 8 na rua de S. Miguel do bairro dos Affogados, avaliada de renda annual em 36,000, por execuçam que move a mesma fazenda contra os herdeiros de Antonio Xavier da Silva, uma dita dita n. 10, na mesma rua acima e no mesmo bairro avaliada de renda annual em 36,000 por execuçam que move a mesma fazenda contra os mesmos acima, uma caza em respaldo, na rua do Motocolombo do bairro dos Affogados, avaliada por venda em 200,000 rs, por execuçam que move a mesma fasenda contra Manoel Gonçalves Servina, um sobrado de dous andares n. 4 na rua dos Martyrios avaliado de renda annual em 200,000 por execuçam que move a mesma fasenda, contra os herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha, uma casa meiagoa n. 14 que serve de cocheira na travessa do Veras, com 23 palmos de frente, e 16 de fundos avaliado por venda em 200,000 por execuçam que move a mesma fasenda contra Francisco Ribeiro de Brito, o segundo andar n. 10 no becco das Mindinhas avaliado de renda annual em 60,000 por execuçam que move a mesma fasenda contra a Irmandade de N. S. do Amparo, uma olaria na rua dos Coelhos do bairro da Boa-Vista n. 23 avaliada por venda em 1:500,000 por execuçam que move a mesma fazenda contra a viuva de Antonio José de Almeida, o primeiro andar do sobrado n. 29 na rua do Bemfica na passagem da Magdalena, avaliado da renda annual 250,000 por execuçam que move a mesma fazenda contra os herdeiros de Bernardo Lasserre, uma casa terrea n. 43 na rua do Motocolombó do bairro dos Affogados avaliada por venda em 100,000 por execuçam que move a mesma fazenda contra Anna Joaquina do Sacramento, uma dita dita n. 73 na rua Imperial avaliada de renda annual em 72,000 por execuçam que move a mesma fasenda contra José da Costa Pinto.

—Srs. redactores. -- Os homens são como carneiros, o que um faz, outros querem fazer, principalmente se nisso tem algum interesse, e como tenho visto no seu Diario duas listas, ou chapas para deputados provinciaes, rogo-lhe o obsequio de publicar tambem esta, por ser de homens independentes e honrados, do que lhe ficará muito obrigado o

Intromettido.

Os senhores.

Pedro Francisco de P. C. de A., senhor do engenho Camaragibe.
Barão de Capibaribe, senhor do engenho Pendinho.
Joaquim Pires Machado Portella, proprietario e official maior da secretaria.
Joaquim Pedro Patriota, senhor do engenho Montevidéo.
Manoel Thomaz Rodriguez Campello, senhor do engenho Cumbe.
Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, senhor do engenho Algodoaes.
José dos Santos Nunes de Oliveira, proprietario.
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva, proprietario.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho do Meio.
Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, advogado.
José Pires Ferreira, proprietario.
Dr. Vicente Pereira do Rego, advogado.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, juiz de orphãos.
Padre Nemezio de S. João Gualberto, vigario de Garanhuns.
Padre Joaquim Raphael, professor jubilado.
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, senhor do engenho Pedregulho.
João Pinto de Lemos Junior, negociante.
Dr. Cosme de Sa Pereira, medico.
Dr. João Ferreira da Silva, medico.
José Joaquim de Oliveira, negociante.
Antonio Valentim da Silva Barroca, dito.
Antonio Gomes Leal, tenente coronel.

Casa feliz.

O vendedor de bilhetes na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, roga a pessoa que possue o bilhete n. 5241 da loteria da Misericordia abeneficio do Azilo dos Alienados que venha receber o premio que tirou de 4:00,000 o qual se paga sem desconto algum.

-- Aluga-se para se passar a festa uma das melhores casas, na Boa Viagem, a qual tem bastantes commodos para familia e por preço muito commodo: quem a pretender, dirija-se as Cinco Pontas n. 134.

— Offerece-se uma mulher para o serviço interno de uma casa: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2

-- Precisa-se de uma mulher, para criada de um homem solteiro, sabendo engommar, cozinhar e todo o mais serviço interno da casa e tambem fazer algumas compras na rua, adverte-se que a comida he almoço e ceia, e jantar só aos domingos: quem estiver em taes circumstancias, dando fiador, annuncie, ou dirija-se a rua Direita n. 72.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Hospicio, sitio do portão verde n. 8.

-- O Sr. padre Manoel Joaquim de Nossa Senhora Mãi dos Homens, queira apparecer na rua dos Quarteis n. 24, a negocio que muito lhe interessa.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com boas salas, 4 quartos, cozinha fóra, quartos para escravos, cacimba, estribaria para 2 cavallos, 2 quintaes murados com portão e sahida para o rio: a tratar na travessa do Veras, sobrado n. 15.

-- Aluga-se uma sala e 2 quartos, em um terceiro andar, porém que seja a pessoa capaz: quem a pretender, dirija-se a Fóra de Portas, confronte ao hospital de marinha n. 145, que achará com quem tratar: na mesma casa precisa-se de um caixeiro, de 15 a 16 annos, que entenda de venda.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Florentina n. 39.

-- Aluga-se um sitio com grande casa, nova, de pedra e cal, excellente baixa, muitos de fructo e optimo banho perto da casa, no principio do corredor de S. João, da freguezia da Varzea: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41.

--Precisa-se de 1 caixeiro para padaria, aque abone sua capacidade; na praça da Santa Cruz, de baixo do sobrado n. 106.

— Tendo-se chamado os Senhores Januario Alexandrino Rabello da Silva Caneca, Manoel Ferreira Escovar a rua do Crespo, n. 15, declara-se que não foi por dividas, e sim a negocios de seus interesses

— Deseja-se fallar com a Senhora Maria dos Candeias que foi criada do Mawson dentista Inglez: na rua do Trapiche, armazem n. 40.

-- Aluga-se uma preta de bons costumes para vender na rua e mesmo de nação, forra ou captiva: a quem convier dirija-se a esquina do becco do peixe Frito, n. 9, venda.

--George Penabert, sahe para fora da provincia.

— Madame Ridoux tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se acha estabelecida na rua Nova, n. 69, como modista, e costureira, prompta a satisfazer qualquer encommenda, como sejão: chapeos, vestidos, amazonas, mantelotes, grinaldas, capellas, ao costume de bailes e theatros, ao gosto dos pretendentes que se dignarem com suas encommendas, affirmando que serão servidos com todo zelo e promptidão.

-- Constando a um dos credores do casal do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vazconsellos que um dos filhos do mesmo finado pertende illudir em nome da viuva aos credores dizendo-lhe, que os predios existentes se achão em mau estado e que por isso não offerecem mais de 2:000,000 por dous sobrados; um prompto, e outro em caixão coberto e travejado, e um bom pedaço de terreno com mais dous caixões em aliserces quando nos consta estar justos por dois contos seis sentos mil réis havendo quem desse mas 100,000 rs. sobre qualquer offerta. Consta agora acharem-se ditos sobrados vendidos por mais de 2:600,000 rs. sem a menor authorisação, dos credores a quem dittos bens estão sugeitos pelo que previnimos ao publico não fação tranzação alguma com ditos bens sem authorisação dos mesmos credores para que em tempo nenhum se chamem a ignorancia fazemos o presente aviso.

Um dos credores.

-- O abaixo assignado aviza aos senhores João Rodrigues de Miranda, e a seu filho Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, que os unicos inimigos, que tem nesta provincia e fora della, são os senhores por isso responsabeliza-os por qualquer couza que aconteça ao abaixo assignado, e faz o presente pela maneira que apresentou-se o dito Francisco Xavier, na noite do dia 20 do corrente pelas oito horas pouco mais ou menos, na rua da Alegria do bairro da Boa-Vista, depois que o abaixo assignado, a poucos minutos tenha sahido da caza de sua mãi, que mora na mesma rua: do que tem testemunhas.

Joaquim Francisco Franco.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, a qual sabe lavar engommar e cosinhar quem percizar dirija-se a rua do Padre Floriano n. 3.

-- Furtaram no dia terça-feira 21 do corrente da coxeira do Sr. Raymundo no atterro da Boa-Vista um relogio saboneto de prata dourada com um trancelim fino porem ouro de lei: roga-se as authoridades e mesmo a alguma pessoa a quem for offerecido o obsequio de aprehender e dar parte na caza acima que com generozidade o dono recompença e se lhe ficará muito grato.

Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19.

avisa ao respeitavel publico que concerta orgão e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta piannos, Saraphina, cachas de muzica, acordões, e qualquer instrumentos que appareça tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella ou altar-mór com boas vozes por preço commodo, na mesma casa faz-se caixas de joias, e aifna-se pianos em casas particulares.

-- O prioste da freguezia de S. Antonio, mudou sua residencia, para a rua do Mundo Novo, sobrado de um andar n. 68.

— Preciza-se fallar ao Sr. JoséAntonio da Costa Braga a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia Velha n. 46.

-- Justino da Silva Boa-Vista, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, parda, de nome Izabel.

-- Na rua Nova n. 26, deseja-se fallar ao Sr. João Luiz Vianna, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de 4:000,000 de rs., a premio, sobre hypotheca em um sobrado: quem quizer fazer este negocio, annuncie por esta folha.

— Pertende-se comprar o sobrado de um andar n. 35 sita na rua Rozario Esteita d'esta cidade, se alguem tiver n'elle qualquer hypotheca, ou qualquer onus, annuncie por esta folha; dirigindo-se a rua da Mangueira, bairro da Boa-Vista n. 11.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para dirigir os trabalhos de qualquer engenho, ou mesmo para caixeira: quem o pretender dirija-se ao sobrado de fronte da ribeira da Boa-Vista n. 60, que ahi se dira quem quer.

-- Aluga-se para se passar a festa, um excellente sitio no Poço da Panella, à margem do rio Capibaribe, com arvoredos de fruto, jardim com flores e optima casa com excellentes commodos e muito bem tratada, contendo 2 salas, 4 quartos, 2 copiares, cozinha fora, estribaria para 2 cavallos e cacimba com boa agoa de beber: os pretendentes, dirijam-se a rua Bella n. 37, segundo andar.

-- Em resposta ao Sr. inimigo do uzurario que o credor do Sr. Innocencio Antunes de Faria, nnuca recusou receber o seu pagamento, e só o que não queré receber um cavalo mao pela divida de 35,840, quando o cavallo não valia 16,000, nem tão pouco receber fumo podre a 160 rs. a libra, quanto a premio he falso que houvesse uzura; por quanto a conta se fez a um por cento ao mez, apezar de se ter tratado a dous por cento; e assim como o Sr. Innocencio acertou com a caza do annunciante, para tomar-lhe o dinheiro assim tambem devia hir leva-lo, sem que fosse preciso que o annunciante mandasse ao Affogado, onde mora, e isto a dous annos.

-- Atonio Ferreira da Costa Braga faz sciente a seus devedores, que tendo exgotados os meios de receber por meios amigaveis, e a paciencia para esperar porque tambem perciza pagar se quem deve; procederá de ora em vante os meios judiciaes para fazer suas cobranças, mas passando a chama-los por este jornal, se no prazo de um mez lhe não vierem pagar a sua loja da rua Nova n. 28.

— Constando alguns credores da massa fellida do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos que a viuva do mesmo finado pertende vender os bens nella existentes sem authorização expreça dos mesmos credores, previnem ao publico que não façam transação alguma com dittos bens e dividas, por estarem estes sugeitos aos credores do mesmo cazal a muitos annos.

Um credor.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Dezeja-se saber se nesta praça esiste um moço por nome Aurelio José da Cunha.

— Gallyot e sua senhora tem a honra de prevenir ao respeitavel publico desta cidade que elles abriram, no dia 17 do corrente, um armazem de fazendas, objectos de luxo, e fantezia, o qual contem o que ha de melhor em Paris; sendo tudo escolhido com gosto mais particular; e se achará a venda, tanto em grosso como a retalho desde as 10 horas da manhã, até as quatro da tarde, na rua da Cruz, segundo andar do sobrado n 1: assim como que na mesma casa acharão um sortimento de beijoutarias finas de Paris, e a melhor agua de Colonia que ha no mercado.

-- A abaixo assignada tem constituido por seu bastante procurador, ao seu neto Joaquim Francisco Franco, ficando sem effeito todos os poderes que tenha seu filho João Rodrigues de Miranda, e para não haver ignorancia faz o presente. Recife, 21 de outubro de 1851.

Filippa Maria.

— José de Almeida Soares de Lima e Bastos, formado em medecina, e cirurgia pela academia do porto, e por ella premiado em todos os annos da sua frequencia incluindo os de operações e partos, estabeleceu a sua residencia no, largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar da casa, em que mora o Sr. coronel Mamede, onde pode ser procurado a todas as horas do dia compativeis com as suas occupações clinicas. Presta-se a operar, é receitar gratis para os pobres, e igualmente hir visita-los em seus domicilios.

Feitor.

Ainda se precisa de uma pessoa que entenda de plantações de sito para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dando pessoa que abone a sua boa conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade; na mesma repertição das 8 as 4 horas da tarde.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Roga-se as autoridades policiaes a captura de Ihéo, Antonio, de pouca barba, baixo e meio descorado, que no dia 14 do corrente foi offerecer-se no sitio de João Corroll, na Ponte de Uxoa, para ser criado, dizendo que queria trabalhar, pois tinha estado prezo a um anno, que nada tinha de fazer, tendo pois sido admettido por João Carrolle em seu sitio, aconteceu que no dia 15 do corrente, desapparecesse furtando de um carpina que trabalha no mesmo sitio os seguintes objectos, um jaquete de panno azul com o nome de João Vieira escripto no forro da jaqueta, uma calça de mesmo panno azul, 3 camizas de madapolão, um par de suspensorio com fivella de prata e mais algumas couzas; consta que elle trabalhava em uma estribaria ao lado do Carmo: roga-se por tanto a qualquer pessoa que delle der noticia de dirigir-se ao armasem de João Carrolle Junior rua do Trapiche n. 2, que recebera 20,000 rs. de gratificação.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua da Assampção n 16.

-- O Sr. de engenho que precisar de um caxeiro, de meia idade, solteiro, e que tem bastante pratica, de todo e qualquer serviço de engenho: dirija-se a rua do Trapiche, armazem de assucar do Sr. Velloso, que ahi achará com quem tratar.

-- Alluga-se uma mulata que sabe bem engommar e ensaboar, cozinha alguma cousa e faz todo oserviço de uma caza quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa-Vista n. 33 que achara com quem tratar

Casa de modas francezas Buessard Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

Pelo navio o « Conte Reger » recebeu-se um lindo sortimento das ultimas modas de Pariz, em chapeos de seda e de palha enfeitada para senhora, ditos de montaria, ditos de palha enfestada para meninos, manteletes e capotinhos de seda de cores e pretos, tambem de cambraia, lindos toucadores e capellas, cabeções de bico de blonde e de linho, romeiras, camisinhas bordadas, mangas bordadas, flores, luvas, espartilhos, gravatinhas de veludo preto com as fivellas, um rico escolhimento das fitas novas, lencinhos de seda de retroz, transas de seda e de lãa para vestidos, bicos de todas as qualidades e mais fazendas que se venderão em conta. Faz-se effectivamente todos os enfeitos de senhoras em chapeos, toucados, turbantes, e vestidos com gosto igual ao que vinha directamente de Pariz, e por preço muito mais em conta.

-- Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre Deus, armazem n. 20, vende farinha SSS F, e dita Fontana, dita galega, saccos com farello, oleo de linhaça, chá imperial e barris com breu: tudo a vontade dos compradores.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

-- José Luiz Pereira, está resolvido a vender ja a sua loja de ferragens, da rua Nova n. 16, a prazo com firmas e contento, e emquanto não realisar, continua a vender a dinheiro, qualquer porção da ferrages, ou miudesas, pelo que lhe custaram. Aproveito a occasião para rogar a seus devedores, queiram saptisfazer seus debitos até o fim do corrente mez: o que espera da bondade dos mesmos senhores.

Madama Theard, modista franceza na rua Nova n. 33.

Novamente acaba de receber de França, pelo navio um lindo sortimento de fazendas francezas, tudo que ha de mais moderno em Paris, chapéos de seda de todas as cores, muito modernos, ditos de palha de Italia abertos, muito bonitos chapeusinhos de palha e de seda redondos, para meninos e meninas, camisinhas e romeiras de cambraia de linho bordadas, ditas de filó bordadas muito finas, ricos cabeções de linho muito modernos, filó de blonde branco liso, dito bordado branco e preto de linho, escomilhas de todas as cores setins, muito bonitos, bicos de blonde branco para babados de vestidos, e para cabeções, ditos de linho preto de todas as larguras, um lindo sortimento de tranças de cores, franjas pretas e de cores, de toda as larguras, sinteiros e fivellas para senhoras, vestidos de filo de blonde bordados com babados para noivas, grinaldas, capellas de flores de laranja para noivas muito ricas, avetaes bordados para senhora, mantas de garças muito finas para noiva, garça branca para vestidos, muito bons espartilhos de linho puro com molas e sem ellas, e de todos os tamanhos, enfeites para cabeça de senhora, toucas brancas vindas de Paris para senhora, ditas de meninas, e um grande sortimento de fitas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas todas da ultima moda e de muito bom gosto.

-- Schafheitlin. & Tobler fazem publico, para conhecimento do commercio desta praça, e de todos a quem isto possa interessar que acabam de receber o diploma d'agentes da commissão director, das companhias de seguros maritimos de Paris abaixo declarardas; com plenos poderes para tratar e determinar amigavelmente de quaesquer avarias sobre navios ou mercadorias, em que uma, ou mais das ditas companhias forem interessadas.

L'Indemnité,
La Vigie,
La Sauve-garde,
Le Cercle commerciale d'assurances maritims,
L'Océan,
Le Ll yd français.
Assurances martimes,
La Melusine.
Assurances generales maritimes,
L'Union des Ports,
La Garonne,
La Securité.

Retratos photogenicos e de electrotypo na rua Nova n. 61, 2º. andar.

O artista tendo de retira-se para os Estados-Unidos aviza a quem desejar os retratos de perfeita semelhança, que queira dignar-se procura-lo por estes dias em consequencia de sua breve demora nesta cidade. O mesmo vende todos os utencilios pertencentes a esta maravilhosa invenção bem como da todas as instruções necessarias a quem se propozer segui-la.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço será elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

-- Os abaixo assignados avisam, que em consequencia de numerosos pedidos tem-se resolvido demorar somente o tempo preciso, ao qual fechar-se-ha o estabelecimento sem annunciar mais, he pois a ultima occasião de possuirem, o mais fiel e perfeito retrato.

Carlos D. Fredeicks & C

Consultorio homeopathico.

Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio pouco distante desta praça, que trabalhe de enchada, e saiba tratar de arvoredos, de verduras e de flores: quem estiver nestas circumstancias appareça no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, a qualquer hora do dia, que se lhe dira quem precisa.

--Uma pessoa que escreve soffrivelmente, e tem bastante desenvolvimento em contabilidade, se offerece a qualquer senhor de negocio, que precise deste serviço, com a condição de o fazer em particular, e mesmo para arranjar balanços; tambem se propõe a escrever para algum cartorio, e finalmente faz qualquer escripta, muito commodo, por não ter o que fazer: quem precisar, annuncie para ser procurado.

-- Aluga-se uma preta escrava, ou pessoa forra, que saiba cozinhar, engommar e saia a rua para servir a uma pessoa, paga-se bem: no pateo do Carmo n. 10.

-- O abaixo assignado não tem em Pernambuco, procurador, nem nomeado a pessoa alguma. Recife, 21 de outubro de 1851.

Antonio José Ferreira Machado Braga.

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA

VIOLAÕ

Torna-se este methodo, tanto mais recomendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

Perdeu-se no dia 18 uma carteira com ferros de cirurgia desde a Boa-Vista até a estrada de Agoa-Fria, e desconfia-se que do Corredor do Bispo até ao Manguinho he que ella cahiu; quem a achou pode restituir a seu dono: na rua do Vigario n. 5 segundo andar que sera recompensado.

-- No cemiterio publico, precisa-se de servente para pedreiros, paga-se a 640 rs. diarios na segunda feira as 6 horas em ponto.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engoma-se com perfeição e asseio.

Ama de leite.

Na rua larga do Rozario larga segundo andar da caza n. 28, por cima da loja de louça, precisa-se de uma ama forra ou cativa, que tenha bom leite, sem filho, paga-se generosamente.

-- Alluga-se o loja do sobrado da rua do Collegio n. 8, os pretendentes procurem no segundo andar do mesmo sobrado.

--A deverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Aluga-se uma preta para todo o serviço; na rua do Livramento, n. 1.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, aceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde sera informado.

A procissão de S. Crispim, e Crispiniano ao sahir toma a deireção da Camboa do Carmo, rua das Flores, Nova, Trincheiras, Rozario estreita, Queimado, das Cruzes, travessa de S. Francisco, Cadeia, segue para o Recife, Cadeia, rua das Cruzes, Tamoeiros, Corpo Santo, Vigario, travessa do Azeite de Peixe, Madre de Deos, Collegio Livramento, rua Direita, Pateo do Terço, becco dos Martyrios, rua de Hortas.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

-- Desappareceu no dia 15 do pasado, um moleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, cór amarelada por ter vicio, nariz chato; levou camisa de algodãozinho suja, e calça deriscado, sem chapeo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna: quem o pegar leve-o a rua da Cacimba, o Recife, n. 11, ou a rua do Livramento n. 26, segundo andar, que sera recompensado.

FUNDIÇÃO DE FERRO
na
RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazerolhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

Compras.

-- Compram-se moleques, negrinhas, mulatinhas, e negras com habilidades, ou sem ellas, para encommendas na rua larga do Rozario loja n. 35.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras, com assento de palinha de olho, ou outra qualquer qualidade, com tanto que sejam fornidas e em bom estado, tambem por preço commodo: na rua da Assumpção n. 36.

-- Compra-se um carro de 4 rodas, novo, ou mesmo com algum uso, para um só cavallo: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 41.

Na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Compram-se duas negrinhas crioulas, de 16 a 17 annos, com bonitas figuras e habilidades, ou sem ellas, pagam-se bem.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

-- Vende-se um preto idoso, proprio para um sitio; 6 cadeiras de jacaranda, 1 cama de amarello, 4 bancas de dito; 4 carroças, 3 para boi e 1 para cavallo, e 300 cribros: na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem n. 15.

-- Vendem-se 6 saccas com arroz branco, por barato preço: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

Na rua do Rangel n. 42, vendem-se lindos bicos e rendas, feitos no paiz, de todas as larguras e para todos os pannos; o mimoso dos desenhos, e a delicadeza dos tecidos os tornam rivaes das rendas tão afamadas de Alençon; os preços são muitissimos acommodados.

Tratado de escripturação mercantil.

Contendo a doutrina theorica e pratica da arrumação dos livros de contabilidade, acompanhado de um modelo dos tres livros principaes, com o respectivo balanço geral, com um appendice sobre os livros auxiliares, dedicados à associação commercial da praça do Porto e enriquecido com o retracto do distinto e mui illustre portuguez Ferreira Borges: vende-se por 2.000 rs., cada obra; no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se a antiga, e bem conhecida venda da Ponte-Velha n. 33 muito afreguesada para a terra, não se duvida fazer algum abatimento ao comprador, e mesmo vender-lhe com os fundos a vontade, todo negocio se faz em rasão de não poder o dono continuar com ella por motivo de molestia que o obriga a retirar-se para fora; a tratar na mesma venda.

No caes da Alfandega.

Vendem-se sebollas de superior qualidade e muito sãs, a 160 rs. a restea e a 830 rs. o cento.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se cal virgem de Lisboa, chegada ultimamente, a 4,500 rs a barrica, e mercurio doce em latas de 1 e 2 libras.

-- Vende-se uma taverna, na praça da Boa Vista: a tratar na mesma.

Para theatro.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de Cunha & Amorim n. 50, recebeu-se pelo ultimo navio de França, Conte Roger, seroulas de meia com pé, brancas, pretas e encarnadas, he o melhor que tem vindo neste genero, e vende-se por baratissimo preço.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11,

vende-se sedas escocezas de lindos padrões a 600 rs., o covado.

--Vende-se uma caza terrea, com commodos para grande familia, cita na rua Real do bairro da Boa-Vista, quem a pretender dirija-se a rua augusta, sobrado de um andar, defronte da venda de José Maria pequenino: que la achara com quem tractar.

--Vende-se hum ornamento novo, e uma estolla rica para sacerdote; na rua da Praia, n. 12.

--Vendem-se chapeos de castor brancos do gosso moderno; na rua do Crespo n. 10 loja.

-- Um negro mosso, de bonita figura de nação banguella na rua Augusta n. 22, casa do Cabo.

Francisco Antonio Simões, estabelecido com loja de miudezas, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Larangeiras, tendo de liquidar o mesmo estabelecimento por estes dias, deliberou vender as fazendas por menos ainda do quanto lhe custaram;

como sejam: papel de pezo, a 1800 reis a resma; pentes de baleia para alizar, a 240 e 320 reis; e de marfim a 320 reis, cartas de pennas d'aço, a 80 reis; buiões de tinta ingleza, a 1200 reis a duzia; linha de peso, a 1,000 reis o maço; retroz muita fino e de todas as córes, a 100 reis a oitava; estojos de navelhas muito finas, a 720 reis; pinceis de dita 160 reis; suspensorios de burracha muito bons, a 280 reis; ditos de escroto, a 280 reis; luvas de pelica muito novas, para senhora, a 900 reis o par, ditas de ditas com enfeites, a 1,760 reis; ditas de ditas pretas para homem, a 1,400 reis; ditas de algodão, a 240 reis; superiores e lindas franjas de belotas para cortinados de cama, pelo barato preço de 3:900 reis, a peça de 15 varas; meias finas para senhora, a 320 reis o par, ditas brancas para homem, a 140 reis; e de cores, a 200 reis; requies de seda para enfeites de vestido a 160 reis a vara; bicos finos de varias larguras, e quasi de palmo, pelo baratissimo preço de 640, reis a vara; rendas de um dedo reforçado, a 80 reis a vara; e peça, 800 reis; fitas finas de seda, de varias larguras, cujas amostras estão patentes aos compradores, e pelo menos preço; papeis de agulhas francezas n. 1, 2, 3, 4, 5 a 30 reis; caixas de ditas, a 280 reis; carriteis de linha de 100 jardas, a 320 reis a duzia; e 200 jardas ns. 12, 16, 20, 24 a 800 reis; carriteis de dita de 200 jardas, da mais fina que aparecido, ns. 100, 120, a 1,100 reis a duzia; ditos de cores a 30 reis; novellos de linha de cores, a 1,200 reis a libra; e branco muito barato, assim como espelhos de diversos tamanhos, por preços baratissimos; canivetes de aparar penas, a 240 e 320 reis; e de 2 folhas muito finos, cabo de viado, a 800 reis; caixas de colxetes, a 70 reis; ditas de colxetes pretos, a 80 reis; trancelins de cores, a 400 reis; e de burracha, a 80 reis; botões de calças a 200 reis a groza; ligas finas de burracha, com diversos nomes de senhoras, a 100 reis; bonets de cabello, muito lindos para meninas, a 2,000 reis; novellos de linha de marca a 20 reis; caixas de poz para dentes, a 100, e 140 reis; peças de fita de linho, a 40 reis; maços de aljofres de varias coras a 500 reis; botões de madreperola, a 500 reis; de agat, 200 reis; e de linho, a 120 reis a groza; peças de retros, a 560 reis, e de lãa a 180 reis; escovas finas para cabello, a 560 reis; adereços pretos de vidro muito finos, a 500 reis; e par de brincos de dito, a 100 reis; e de arame, a 40 reis; thesouras finas, a 240 reis; botões de seda de varias cores, para enfeites de palitós de meninas, a 120 reis a duzia; ditos de osso para a bertura de camizas, a 240 reis a duzia; e dourados finos a 600 reis; setim amarello com pequeno toque de mofo, a 640 reis o covado; galões, e espiguilhas, rendas, e alfinetes de ferro para armadores, tudo muito barato, pois ja pouco resta para acabar.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-ss um escravo moço proprio para todo serviço de campo na rua da Praia Typographia Imparcial.

-- Farinha de mandioca muito fina, muito secca, alva e nova vinda de S. Matheus, vende-se a bordo da Sumaca, Paraguaçu' fundiada defronte da Alfandega: trata-se com o capitão abordo. ou com Joaquim Ribeiro Pontes na rua da Cadeia do Recife n. 54 onde esta patente a amostra.

He baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Alegria em muito bom locar, por ter fundos suficientes e mesmo largura: trata-se na rua Nova n. 63, 3.º andar a qualquer hora do dia.

A 1,800 rs.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se ricos lenços de sarja, para gravata, azul, verde, amarello, cór de roza e encarnado, a 1,800 rs.

— Vendem-se dois escravos crioulos, de mui linda figura, sem vicios, nem achaques, sendo uma negrinha de 14 annos, com habilidades e propria para todo o serviço de uma casa, e um moleque da mesma idade, pouco mais ou menos: na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

Para quem gosta.

O café francez da rua nova recebeo pelo Conte-Roger um completo sortimento de concervas, como sejam Champinom, artichaute, choux fleurs, saucisses truffe, carottes-aujuz, fevés accommodé, perdrix doutaux-chaux, alluetes, becasses, becassinez, asperges, truffez pures, paté caille truffe, dito embierre, dito hure de porc, dito pluvier, dito de veau, dito de foi dore strubourg saucisse de aubees em lb, moutard, petites poets, pointes d'asperges, oscillea, cépes, julienne, sardinhas, frutas em cognhaque, manteiga homeopatica; vinho da madeira, de S. Julião dito medoc, muscatel, de cette branco, Roissillon, absinthe, bom e mais barato que em parte alguma, marrasquino, azeitedoce, cognhaque muito bom, em garrafa e barris, Kirsche francez, dito suisso, vermouth, vinagre francez em garrafas e canadas, muito bom e em conta, concervas inglezes, cerveja de diversas qualidades, e variado sortimento de charutos da Bahia, xaropes de diversas qualidades: tudo vende-se por muito menos de que vendia a franceza: e todos os dias das duas horas em diante o bom café.

— Vendem-se colleeções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10, casa 1: Kalkmann Irmãos.

-- Vende-se um pequeno sitio; e casa de pedra e cal, viveiro de peixe, planta de capim, bastantes arvoredos, diversas qualidades de frutas, tudo muito bem plantado e cercado e amurado de uma banda; vende-se por seu dono retirar-se a tratar de sua saude: na rua do Catuca dos Affogados a tratar com João Hespanhol no mesmo sitio.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vende-se um casal de escravos, ou troca por-se uma casa: na rua Bella n. 16.

Farinha de S. Catharina.

A bordo do pataxo *Dous Irmãos* vende-se farinha de mandioca superior qualidade e resentemente chegada por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar a bordo do mesmo, ou com Antonio de Paula Fernandes Eiras, no caes d'Alfandega.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um *só* tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rape, em botes e meios ditos, recentemente hegado, por preço commomdo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inciras todas de ferro para animaes, agua, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo: em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo: em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça D, Independencia.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs, o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita om 12 covados a 1,800 e 1,920 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro: os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Batatas novas francezas.

Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs.: no caes da alfandega, defronte das escadinhas, armazem de Goveia & Dias

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs, e 1,600 rs, ditos de castor 1,120 rs, riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Dinheiro a vista.

Cassa chita muito larga e de bom gosto, a 200 rs o covado.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, acaba de chegar um sortimento de lindas cassas chitas, que como dinheiro a vista, se vende a 200 rs. o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca «Margarida,» por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se muito superior cal de Lisboa, vinda pela barca Margarida, entrada neste porto em 28 do mez proximo passado, he a mais nova e moderna que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Vigario n 9, armazem da Carneiro & Ramos.

Vellas de espermacete.

Vendem-se caixas de espermacete: em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n 37.

-- Vende-se cera amarella, de superior qualidade e por preço commodo: na rua do Livramento n. 27.

A 2,800 cada uma.

Defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vendem-se madapolões, com um pequeno que de avaria, agoa fresca pelo baratissimo preço de 8 patacas e 12 vintens cada uma pessa.

Novos gostos!!!
Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffe e de ganga a 200 rs., o covado. Fillo de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas e 1,000 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

Para chapeleiros e livreiros.

Farinha de trigo a 1,500 rs. arroba, e as libras a 50 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

-- Vende-se a casa terrea n. 6, da rua dos Copiares, para pagamento de uma hypotheca, a que esta sugeita a dita casa: a tratar na rua da Penha n. 19.

Canhões para Botas.

Vende-se bezerro de lustro branco e amarello para canhões de botas muita superior chegado ultimamente de França, por preço muito commodo, na rua Nova loja de seleiro n. 5.

Chapeos inglezes, a 9.000 rs.

Vendem-se superiores e modernos chapeos de castor branco, a 9,000 rs.; ditos de seda franceza, de muito boa qualidade e lindas formas de 6,000 a 7,500 rs.; ditos de molas cobertos de merinó, a 5,500 rs.; ditos do Chile, modernos, sortidos em qualidades e preços; ditos da Italia, de 2,500 a 5,000 rs., para homens e meninos: na loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

Palas francezas.

Vendem se palas francezas, sortidas em tamanhos, para bones e barretinas, por preço commodo: na loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

.- Vendem-se condeças, açafates, balaios

A 2,000 rs. o covado.

Vende-se oleado, pintado e estampado, da mais superior qualidade, que tem vindo ao mercado, de lindos padrões, de 2,000 a 3,000 rs. o covado, de differentes larguras: na loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

-- Vendem-se condeças, açafates e balaios com tampa de dobrar: na rua estreita do Rozario, venda n. 11, e na mesma tem ainda uma grande porção de bixas de Hamburgo.

com eza e tampa de dobrar: no deposito da padaria da rua estreita do Rozario numero 39 A: no mesmo vendem-se massas finas de todas as qualidades e o muito acreditado pão de provença, que sempre foi preferido ao de outras partes.

— Vendem-se duas carroças promptas e proprias para o serviço da alfandega, por preço commodo: na rua do Catuca dos Afogados, venda de João Hespanhol.

-- Vende-se por preço commodos, farinha de mendioca de Santa Catharina em saccas grandes, fumo em folha para charutos: no armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, ou atratar com Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Taboas de pinho.

-- Vendem-se taboas de pinho, proprias para fundos de barricas, e mesmo para banheiros em sitios, barricas para assucar, peles de cabra, e sola, por preço commodo: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Barateiro do Recife.

Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, caxa a algibeira de sedulas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bem chitas bôas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs.: cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs.; lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs.; challes de seda novos a 8,000 rs.; corte de colete a viludado a 1,000 rs.; ditos de fustão a 500 rs.; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado; cortes de casimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs.; panon mesclado para palitoz a 6,000 rs:, o corte de 3 covados; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, joli para frescos, lenções por 1,200 rs., avara; madapolões bons para 2,560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

-- Vendem-se escravos baratos moços, e de bonitas figuras, muleques, mulatinhos, negrinhas, negras e negros moços, e mais escravos: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende se uma negra moça, bonita figura, com uma cria de quatro mezes, muito linda; na rua larga do Rozario n. 22 segundo andar.

Madame Routier, modista franceza, rua Nova, n. 58.

Novamente acaba de receber de França pelo ultimo navio um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris como sejam: chapeos de seda de todas as cores; ditos palha de Italia aberto; muito bonito chapeoszinhos de seda redondos para meninos e meninas; filó de blonde branco bordados; e dito preto de lindos padrões; escomilha de todas as cores, bicos de blonde os mais ricos, para babados e ornamentos de vestidos; dito de linho preto de todas as larguras; um lindo sortimento de trança e franjas, tanto pretas como de cores; capellas de flores muito ricas e mordernas; um grande sortimento de fitas de todas as qualidades; manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto; chamolote preto; flores finas; punhos de bico para Senhoras ao mais moderno gosto; setim e tafetá de todas as cores collarinhos de filó e bico bordados para senhora; plumas de cores e brancas para enfeite de cabeça; e atacadores para botins de senhora.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n, 62, segundo andar.

Cambraias pastoris.

Chegarão pelo ultimo navio vindo de França os encantadores cortes de vestidos de cambraias, muito encommendados pelas pessoas que custumão festejar o nascimento do Messias, com os interessantes, e honestos intretimentos dos presepes, o descrever as lindas, e variadas cores, bordados, e bicos de que são ornados, seria tarefa bem dificultoza, por tanto sanado fica este inconveniente, dirigindo-se os pretendentes a rua do Queimado loja n. 39, com troz mil réis que receberão em troca um bello corte de vestido.

-- Vende-se, recebido recentemente chegado nos navios Bonita e Seraphina superior e frescaes prezuntos para fiambre, quejos Londrinos, batatas inglezas, finissimos biscoutinhos em latas de Carr & Companhia e muito mais outros generos no armazem de Davis & Companhia rua da Cruz n. 9,

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua da Praia, defronte do depozito do carvão, n. 40, por modico preço: na botica do pateo do Carmo se dirá quem vende.

Na loja de Thophilo Robert na rua nova n. 17.

Acaba de receber um novo sortimento de fazendas como sejam bicos de Blonde largo para babado, camisinhas de cambraia bordada, punhos bordados, manguitas de filó bordada, filó de Blonde preto bordado muito rico, luvas de pelica enfeitadas para senhora, ditas para homem, chapeos de palha enfeitodos para montaria, dito emfeitado para menino, ricos chapeus de sol para homem e senhora, fitas de seda lizas e lavradas de todas as larguras, espartilhos de linho para senhora, grinaldas de flores de laranga para noiva, franjas pretas e de cores, seda lavrada para vistido, sitim lizo, gurgurão de todas as cores, para chapeus de senhora e muitas outras fazendas tudo do melhor gosto possivel e por preço mais commodo do que em qualquer parte.

Rua do passeio publico n. 5,

antiga fabrica de chapeos de sol vende se chapeos de sol tanto de panno camo de seda para homem e senhoras, meninos e meninas de escola; cobre-se qualquer armação de chapeus de sol, tanto de seda como de paninho concerta-se estes objectos com muita prontidão e brevidade.

Novo deposito de cal virgem.
Rua da Cruz n. 23.

A este deposito acaba de chegar pela barca «Margarida», vinda ultimamente de Lisboa, barris com cal em pedra, propria para o fabrico do assucar, e que se recommenda aos Srs. de engenho, não só por ser muito nova, como por se vender mais barato do que em outra qualquer parte.

A. Colombiez, com loja n. 2, atraz da Matriz, na rua Nova.

Vende a dinheiro a vista,

Chapeos francezes para homem	7,500
Ditos de mirinó preto com molla,	5,500
Ditos dito de dito branco	5,000
Ditos de palha amarella	3,000
Ditos envernizados para maruja	1,600
Sapatos de lustro com forma ingleza sola prova de agoa batida a selindro	7,000
Um grande sortimento de calsados para senhora.	
Agoa para limpar os dentes conservar a boca sem alito, um frasco	1,000
Vinagre aromatico um frasco	1,000
Um grande sortimento de agoa de colonia em frascos a 1,000, 2,000, 4,0006,000, mil rs.	

A 160 rs. o covado.

Vendem-se riscadinhos francezes proprios para palitós jaquetas e roupa de meninos a meia pataca cada covodo, e chitas muito finas de cores clara e fixas a nove vintens o covodo; na rua do Queimado n. 8 loja defronte da botica,

Na rua do Collegio n. 5.

Este novo estabelecimento acha-se sortido de generos os mais novos possiveis, assim como presuntos chegado pelo ultimo navio de Lisboa a 440 rs. languiças muito novas a 400 rs., a lb, paios a 240 rs, cada um, toucinho de Lisboa muito superior a 280 rs. a libra, ditos de santos, 180 rs., cevadinho de França a 200 rs. a lb, chacolate a 360rs. a lb. farinha de araruta a 160 rs, dita tapioca do Maranhão a 120 rs, amendoas a 320 rs. a lb., caixinhas com 2 libras de cha de S. Paulo a 3,200 cada caixinha vellas de esparmacete de sete em libra a 700 rs., charutos finos de todas as qualidades e outros muitos generos, pois o dono deste estabelecimento, quer adquirir freguezes, e promette ter generos dos mais superiores que houver e vender pelo menos que puder.

— Vende-se um repartimento de escriptorio, proprio para uma casa de negocio, ou para algum armazem de assucar, uma carteira para o mesmo fim e uma cadeirinha, tudo em muito bom estado e por modico preço: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25; na mesma tambem compra-se uma taboleta pequena de por em cima de porta.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.

Vende-se merinó preto fino, covado a 400 e 500 rs.

-- Vende-se, ou permuta-se por algum escravo, um terreno com 25 palmos de frente e de fundo indo até a baixa mar, colocado este ao lado da igreja matriz de S. José: a tratar na rua Bella n. 37, segundo andar.

-- Vende-se um muito bonito mulatinho de 3 annos, pouco mais ou menos, proprio para se educar, por 250,000 rs, o qual se vende para fazer divisões de partilhas: a tratar na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se saccas com farinha, muito fina, de Magé; ditas com dita de S. Catharina; fardos com fumo em folha segunda qualidade e caixas com velas de sebo: na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se algumas apolices da companhia de Beberibe: quem as quizer, annuncie por este Diario.

Ricos estojos, para homem.

Vendem-se bonitos estojos, para homem, pelo baratissimo preço de 3,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Botões para casaca.

Vendem-se muito bonitos padrões de botões, para casaca, a 3,000 rs. a grosa: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica, a 800 rs. o par.

Vendem-se luvas de pelica, para senhora, a 800 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Lindas folhas de papel.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se bonitas folhas de papel, para cartas de namorados, a 80, 100 e 120 rs.

Luvas, a 500 rs. o par.

Vendem-se muito boas luvas, de seda preta, tanto para homem, como para senhora, a 500 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se uma parte de um sitio, plantado de coqueiros, com chãos proprios, no lugar da povoação do Loreto, vende-se para pagamento de uma divida, da qual he credor Caetano José de Freitas: a tratar nas Cinco Pontas n. 4.

Ricas franjas de seda.

Vende-se ricas franjas de seda para manteletes e capotilhos pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs a vara na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, da-se a mostras.

Ricos sinteiros.

Vende-se muitos bonitos sinteiros para o bello e amavel sexo pelo baratissimo preço, a 1,200 rs. com a competente fivella: na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

Faccas e garfos.

Vende-se muito superiores faccas e garfos de cabo de balanço pelo barato preço de 6,600 a duzia; na rua do Queimado n. 15 loja de miudezas.

Luvas de fio da Escocia.

Vende-se luvas de fio de Escocia com uma pequeno toque de mofo a 200 rs: o par; na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

Colheres para sopa e cha.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas, vende-se colheres de metal principe para sopa a 6,000 rs. a duzia e para cha a 3,000 rs.

— Vendem-se cobertas de linho do Porto, do melhor gosto que tem apparecido e proprias para a estação: na rua do Queimado, loja n. 17, de Faria & Lopes.

-- Vende-se uma taberna muito afreguezada, em bom logar, com poucos fundos, faz-se todo o negocio: na rua da Moeda n. 25.

-- Vendem-se tres sevados, bons para navio de viagem: na rua da Praia de S. Rita n. 31.

-- Vende-se uma armação de venda com caixões para amostras, tudo de louro, e com pouco uso: na venda da rua das Cruzes n. 28.

-- Na venda da esquina da rua estreita do Rozario n. 38, vende-se doce de goiaba em caixões grandes, doce muito fino, pelo barato preço de 960 rs. o caixão.

Vacca de leite.

Vendem-se algumas vaccas de leite, e outras proximas a parir, e tambem algumas ovelhas boas leiteiras, na Solidade no sitio do Sr. Haureliano t no colegio de mininas.

-- Vende-se uma escrava crioula, moça, com algumas habilidades e de boa conducta; uma negrinha de 12 a 13 annos, que cose e já faz lavarinto, tudo por preço commodo: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem faz este negocio.

He para acabar-se.

Vende-se esteiras muito grandes e dobradas optimas para se ter em umasalla, podendo servir da cama para 4 ou 5 pessoas, assim como sapatos de duraque preto para senhora, a 900 rs., ao par: na rua do Livramento n. 11.

-- Vende-se um faqueiro de prata de duzia, completo, vindo proximamente do Porto, por commodo preço: na rua do Encantamento, armazem de molhados n. 11.

Farinha de mandio

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em sacas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

A Homeopathica.

Vende-se frascos com manteiga, fresca, sem sal para uzo dos doentes que se curão homeopathicamente; esta manteiga torna-se recommendavel por ser preparada para este fim, e approvada pelos medicos; na rua da Cadeia do Recife venda de Fontes & Irmãos, e na rua Nova botequim francez, de Raposo & Paiva.

-- Vende-se um cavallo, proprio para carga: na rua das Larangeiras n. 18.

-- Vende-se leite liquido, do melhor que ha nesta cidade, a 60 rs. a medida, e em porção de mais de garrafa a 50 rs., das 6 horas e meia ate as 8: na rua da Assumpção numero 36.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, em bom estado, de construcção inglez, muito leve, proprio para um ou dous cavallos, com rodas de patente: na rua da Aurora, casa junto ao collegio dos orphãos.

-- Vende-se um famoso negro, mestre refinador de assucar, cozinha o diario de uma casa e muito geitoso para o arranjo de casa e do campo, por ser intelligente: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26, que la se dira quem vende, e quem da de 100 a 1:000,000 de rs., a juros de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro ou prata.

-- Vendem-se 4 moleques, de 16 annos, crioulos; 3 escravos de todo serviço; 2 mulatos, sendo um bom cozinheiro e outro çapateiro; 3 negrotas moças, de idade de 18 annos, sendo uma boa engommadeira, e 2 escravas de bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

— Vende-se um par. de adragonas novas, por commodo preço: na rua da Senzalla Nova numero 26.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.

Vendem-se optimos brins brancos, com listras de côres, a 200 rs. o covado.

Bacalhão imperial.

Vende-se bacalhão imperial vindo de Noruega, em tinas, o melhor e de mais extracção na Europa, preferido por maior preço que o inglez, por ser a sua cura do mais puro e melhor sal, sem mistura alguma de salitre, qualidade esta que o torna recommendavel até para doentes: no caes da alfandega, armazem n. 5, o preço he commodo e esta se acabando.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio

Vendem-se ricos cortes de cassa a 2.000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado!!!

-- Vende-se um piano perfeito pelo diminuto preço de 200,000: na rua do Cabugá n. 16, segundo andar.

-- Vendem-se 4 parelhas de cavallos, de carro, bons, grandes e bonitos; 6 cavallos de cabriolet; 2 cavallos de carroça; 1 carro de 4 rodas, muito commodo para familia; 1 dito para 1 cavallo e um cabriolet, tudo por preço commodo: na cocheira da rua Nova.

-- Vende-se uma escrava crioula de meia idade, que cozinha, lava e engomma liso: na rua do Queimado n. 27, se dirá quem he seu dono.

Fazendas baratissimas.

Optimas redes do Pará com cores, de 20, a 30,000 rs., chitas bonitas com cores seguras, peças de 38 covados por 4,500 rs., peças de riscados de quadros com 38 covados por 5// rs., ditas de chitas rochas flores encarnadas de cores fixas por 6.400 rs, córtes de casemiras de bonitos gostos a 3,000 rs., ditos de ditos muito finas a 5,500 rs., castores para calça de bonitos padrões a 180 e 200 rs. o covado, chales de tarlatana de muito bons gostos a 1,200 rs., ditos pretos de lãa muito grandes e encorpados a 3,200 rs., ditos de lãa de gostos muito bonitos, fzenda nova a 2/0 rs., algodão azul liso com 412 palmos de largura a 200 rs. o covado, pannos pretos finos da melhor qualidade, prova de limão, pelos preços de 2,800, 3,500, 4,500, até 10,000 rs, dito azul de 1,800, 2,800 3,600, 4,500 rs. o covado, dito verdemuito fino a 4,600 rs. o covado, lenços de setim de cores para gravata a 1,280 rs, ditos de chita pretos para luto, muito grandes e finos a 160 rs., ditos de cores de bonitos padrões a 3 e 4,000 rs. a duzia, ditos de cassa com barra de cores a 2,400 rs. a duzia, platilhas de listras de linho e algodão, muito proprias para camisas e calças de escravos a 200 rs. o covado, algodão a zul e branco, muito proprio para roupas de escravos e outras muitas fazendas, proprias para negocio e para gasto, por preços muito barato: no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Na rua do Queimado n. 1.

Vende se chá preto de S. Paulo, em embrulhos de mais de meia libra, a 1,280 rs., cada embrulho, este chá torna-se recommendavel pelos homeopathicos, em rasão de ser muito fresco e saudavel.

-- Vende-se uma preta crioula, com uma cria, boa engommadeira, cozinheira e costureira, tambem se vende sem a cria, sendo que o comprador não a queira, e um relogio de ouro patente horisontal e bom regulador: no caes do Ramos n. 4.

A 200 rs., o par.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se luvas de fio da escocia, com pequeno toque de mofo, a 200 rs. o par.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se um lindo molecote, de 20 annos, optimo cozinheiro, não tem vicios, nem achaques e tem boa conducta.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 18 do corrente, o caboclo de nome Martinho, pertencente ao casal do finado Manoel de Carvalho Medeiros, com os signaes seguintes: -- baixo, grosso do corpo, falla mansa, embriaga-se todos os dias; trabalhava na fundição em Santo Amaro, e consta que em lugar de ir para o trabalho destinado, ia trabalhar no cimiterio a titulo de forro: a pessoa que o aprehender leve-o a rua da Aurora, casa que he do Sr. Guerra, ou na rua da Cruz, escriptorio n. 66, que será generosamente recompensado.

-- Ao amanhecer do dia 8 do corrente mez de outubro, desappareceu do engenho Noruéga, na freguezia da Escada, o preto crioulo, de nome José do Bomfim, de 60 annos de idade, pouco mais ou menos, de boa estatura, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, e tem debaixo do queixo a marca de uma fistula que teve; assim como a perna direita foi quebrada e mostra visivelmente o lugar da quebradura. Este preto fugio no anno de 1817, e andou fugido 24 annos para as partes do sertão, e sendo aqui casado, com mulher ainda viva, casou no sertão, vindo preso da comarca do Garanhuns, deixou no sertão aquella intitulada mulher já com alguns filhos; no dia da fuga foi encontrado no caminho do recife, e delle se teve noticias até aos Afogados: quem o apprehender e levar a seu senhor, o commandante superior Manoel Thomé de Jesus, proprietario do dito engenho, receberá de gratificação a quantia de 50,000 rs.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente mez, uma escrava de nação Camundongo, representa ter pouco mais ou menos 26 annos de idade, de nome Paula, de boa altura, cheia do corpo, côr fula, cara larga, olhos grandes e meio fumaçados, nariz chato, beiços pretos e bocca regular, com todos os dentes da frente, bonita figura, levou vestido de chita rôxa com assento branco e panno da costa: roga-se a qualquer pessoa que a capturar, leve-a a rua do Amorim n. 25, que se gratificará.

-- Desappareceu no dia 12 de fevereiro p. p. o mulatinho Lazaro, idade de 18 annos, bem parecido, cabellos crespos, olhos pretos, nariz afilado, sobrancelhas bem pretas, e arquiadas, cor natural com pannos brancos de redor do pescoço; este escravo quando fugiu sentou praça na escuna -- Lindoia -- commando do Sr. piloto Joaquim Alves Moreira, e dirijindo-se seu senhor a mencionada escuna para catura-lo. o mesmo senhor piloto disse-lhe ter na quella noite desertado: presume-se que o dito escravo se tenha refugiado para fora da provincia com o supposto nome de Braz: roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes que o aprehendão, e capitães de campo e mais pessoas particulares, e gratifica-se com sessenta mil réis; este escravo pertenceu a José de Saboia da villa do Sobral que o vendeu ao abaixo assignado.

Bento dos Santos Ramos.

100,000 rs. de gratificação.

-- Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do corrente mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente: tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma coróa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he officia, de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas: quem aprehender e levar a rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

Da-se 80,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, boxigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho. e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por là vendendo, comuma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e conste ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e ja velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

— Desappareceu do engenho novo do Cabo, o escravo crioulo de nome Francisco, official de pedreiro, baixo do corpo, sabe ler, e falla alguma cousa francez, e foi escravo do fallecido dezembargador Belmonte: Quem o pegar leve-o ao engenho a cima que será muito bem recompensado.

-- Desappareceu o escravo crioulo de nome Roberto, de estatura regular, magro, picado de bexigas, pés grandes, ultimamente era canoeiro no porto da rua Nova, falla muito claro, he muito regrista, costuma as vezes inculcar-se por um crioulo forro do sertão: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 50, que será bem recompensado. Este escravo foi do fallescido tenente coronel José Rodrigues de Senna, senhor dos engenhos Frexeiras, Bello Monte, e Aripibu.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.